

Compartilhe:     

# Apresentação

Este Guia Metodológico apresenta a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) como o observatório de dados oficial da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Comprometida com a transparência, a PNP consolida-se como um sistema inovador que fomenta e sustenta a gestão educacional orientada por evidências.

Além de apresentar a PNP, os fundamentos e o histórico da plataforma, este material explora o marco regulatório que embasa os processos de coleta e divulgação de dados. A partir de uma metodologia própria, descreve a estruturação da PNP, sua organização e funcionalidades, com destaque para os Ciclos de Coleta e Validação (CCV) e o Observatório de Dados e Informações (ODI), mecanismos essenciais para a consolidação e disponibilização das informações da RFEPCT, proporcionando consistência e confiabilidade nas informações apresentadas.

Complementarmente, traz o conjunto de indicadores utilizados para gerenciar e acompanhar o desempenho e a evolução da RFEPCT e, para usuários especializados e aqueles que querem compreender como as informações processadas pela PNP podem ser acessadas e aplicadas, apresenta as fichas técnicas de cada indicador e detalha as situações de matrícula, as regras de consistência e as tabelas de apoio utilizadas nos Ciclos de Coleta e Validação.

A formação da rede de atores fornece acesso ao ambiente virtual de capacitação, com materiais de apoio e conteúdos formativos voltados à atuação técnica qualificada para os usuários que operam os Ciclos de Coleta e Validação.

Nesse contexto, o Guia Metodológico da PNP oferece ferramentas que

facilitam a consulta e o aproveitamento dos resultados da plataforma por diferentes públicos, fortalecendo a transparência ativa, o controle social e o aprimoramento constante da RFEPCT.

Visando à promoção da transparência e à interatividade para os usuários, este guia é um instrumento vivo, dinâmico e passível de atualizações constantes, sendo disponibilizado em uma estrutura documentada de acesso online.

---

[← Início](#)

[O que é a PNP?](#) [?](#)

---

Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# O que é a PNP?

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) coleta, organiza, sistematiza e dissemina dados e informações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), e se consolidou ao longo dos anos como um Observatório de Dados e Informações (ODI) integrado aos Ciclos de Coleta e Validação (CCV), reafirmando sua importância como instrumento de apoio para a gestão educacional orientada a dados.

A Plataforma é fundamental para o conhecimento empírico da qualidade e dinâmica de funcionamento dos Institutos Federais (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), Colégio Pedro II e das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais (ETVs), instituições que constituem uma das maiores redes públicas de educação profissional e tecnológica do mundo.

A PNP resulta de contribuições de áreas como Ciência e Tecnologia da Informação, Ciência de Dados, Administração Pública, Design, Comunicação, Web Semântica, Engenharia de Dados, Gestão da Informação e Gestão de Processos, entre outros múltiplos campos científicos que operam de forma integrada para organizar, processar e traduzir os dados da RFEPCT em conhecimento de valor público.

Inevitavelmente, os pressupostos metodológicos deste processo guardam relação com inúmeros e variados campos do conhecimento científico que operam de forma orquestrada para constituir um panorama multidimensional do conjunto de instituições sob supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC).

Como um construto simbólico, a PNP traduz manifestações da realidade por meio de um conjunto de indicadores e narrativas visuais. Essa expressão

transcende a simples representação de métricas, pois incorpora dimensões qualitativas que assimilam a dinâmica educacional, os desafios enfrentados e os avanços conquistados pela sociedade brasileira.

---

 [Apresentação](#)

[O porquê da PNP](#) 

---

Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# O porquê da PNP<sup>1</sup>

Desde a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), em dezembro de 2008, a importância dedicada à produção e análise das estatísticas da Educação Profissional Tecnológica (EPT) tem crescido sensivelmente. Um conjunto bem organizado de indicadores potencializa as probabilidades de êxito na implementação de políticas públicas, reduzindo o peso das decisões discricionárias em detrimento de diagnósticos sociais mais bem respaldados tecnicamente e comprometidos com o bom uso do recurso público.

No tocante às preocupações mais estritamente pedagógicas, as produções estatísticas podem auxiliar as instituições que compõem a RFEPCT na tarefa de analisar seus processos escolares, construindo conhecimento, por exemplo, a respeito da qualidade educacional dos cursos e de seus graus de inclusão social. Pode, ainda, de maneira objetiva, mensurar as taxas de evasão escolar, variável historicamente crítica na RFEPCT. Além disso, os levantamentos estatísticos nos permitem avaliar se os objetivos e as finalidades, legalmente previstos para a RFEPCT, estão sendo cumpridos.

Uma análise pouco atenta pode sugerir que o conjunto destas e outras medidas, previstas legalmente, sejam obtidas por intermédio da soma do resultado Censo Escolar e Censo da Educação Superior, produzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Reconhecendo, de imediato, a qualidade destes instrumentos, é preciso admitir que as complexas e diversificadas ofertas e dinâmicas escolares da RFEPCT não podem ser representadas, a contento, pela compatibilização entre estes censos.

Isso pode ser explicado, resumidamente, por três motivos fundamentais:

1. Os dois Censos não utilizam a mesma metodologia de contagem, não sendo correto somar os seus resultados; O pesquisador em educação que observar além das tabelas publicadas nas sinopses estatísticas do INEP, dedicando-se à leitura dos glossários, questionários e manuais dos censos, perceberá que os Censos não compartilham da mesma metodologia de contagem e classificação. As datas de referência, a forma de coleta e as redes de atores envolvidos diferem. Nem mesmo as categorias de contagem são compartilhadas entre eles. Exemplificando, para facilitar a compreensão da dimensão do problema que envolve a união entre essas bases de dados, podemos afirmar que uma matrícula para o Censo Escolar não significa a mesma coisa que uma matrícula para o Censo da Educação Superior.
2. O Censo Escolar não contabiliza, no ano de referência, os alunos que ingressam nos cursos técnicos no segundo semestre; Diferentemente do que ocorre no Ensino Básico, dito regular, nos cursos técnicos é muito frequente a oferta de turmas que iniciam suas atividades no segundo semestre do ano letivo, tal qual ocorre na Educação Superior. Uma vez que o conceito de matrícula utilizado no Censo Escolar diz respeito aos alunos matriculados na última 4ª feira do mês de maio, os estudantes ingressantes no 2º semestre não têm suas matrículas contabilizadas no ano de referência.
3. As contagens não contemplam a oferta dos Cursos de Qualificação Profissional e de Pós- Graduação; No que tange à EPT, o Censo Escolar coleta apenas os dados dos alunos matriculados nos cursos técnicos de nível médio, enquanto os dados do Censo da Educação Superior apresentam o conjunto dos cursos superiores sequenciais e de graduação. Assim, ainda que compatibilizássemos as estatísticas dos dois Censos, ignoraríamos as matrículas nos cursos de Qualificação Profissional (Formação Inicial e Continuada – FIC) regulares e nas pós-graduações *lato* e *stricto sensu*.

Embora inúmeros estudos sejam permitidos por meio da pesquisa aos Censos Educacionais, a atenção a estes três motivos fundamentais impede que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) forneça respostas às determinações estatísticas impostas por um conjunto de instrumentos normativos. Se não temos a contagem total de alunos dos Institutos Federais, como determinar, por exemplo, se estão destinando 50% de suas matrículas para os cursos técnicos, 20% para os cursos de formação de professores (Lei nº 11.892, de

29 de dezembro de 2008) e 10% para os cursos do PROEJA (Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006). Pelo mesmo motivo, torna-se impossível verificar se a relação do número de alunos por professor, determinada pelo Plano Nacional de Educação (Leinº 13.005, de 25 de junho de 2014), está sendo alcançada. Da mesma forma, sem o total de matrículas anuais, as instituições públicas não podem comunicar à sociedade qual tem sido o gasto corrente por aluno (Acórdão TCU 2.267/2005), dando consequência à diretriz de promover a transparência no uso do recurso público.

Esta dificuldade levou a Setec/MEC a adotar o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) como base de dados estatísticos para a RFEPCT. Entretanto, essa escolha administrativa, que foi necessária e comprometida com a Educação Profissional e Tecnológica, passou a encontrar questões de ordem técnica, teórica e metodológica que poderiam comprometer a confiabilidade dos números produzidos. A Plataforma Nilo Peçanha surge, então, neste contexto como uma iniciativa inovadora de coleta, validação e disseminação de dados e informações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para conhecer melhor o processo histórico de criação e evolução da PNP, [clique aqui](#).

1. [Texto adaptado do Guia de Referência Metodológica - PNP 2020, de Moraes et. al \(2020\).](#) ↩

---

 [O que é a PNP?](#)

[Histórico](#) 

---

Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# Histórico

A história da PNP iniciou em 2012, quando uma auditoria realizada pela Controladoria Geral da União (CGU) recomendou que as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) utilizassem somente o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) – instituído pela Resolução CNE/CEB n 3, de 30 de setembro de 2009 –, para a apresentação dos indicadores, em razão deste sistema armazenar os dados primários com o registro individual de cada matrícula ([MEC, 2022](#)).

Nesse contexto, a partir do exercício de 2012, o processo de padronização e automatização da geração de indicadores da Rede Federal adotou a extração centralizada de dados primários do Sistec, do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) e do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi). A partir desse mesmo ano, os indicadores de cada instituição passaram a ser calculados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) e enviados às referidas instituições para validação (MEC, 2022).

Assim, a coleta de dados era realizada diretamente do Sistec a cada início de ano. Por meio da aplicação de ajustes metodológicos, os dados coletados eram depurados até refletirem, mediante a observação de um conjunto de categorias, a realidade das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) no ano anterior. Devidamente organizadas em planilhas eletrônicas, as informações eram disponibilizadas às instituições, para que estas realizassem as suas validações e, no caso da identificação de problemas, procedessem os ajustes necessários nas bases de dados. Passada a etapa de validação, as informações finais eram compiladas em formato tabular específico, sendo disseminadas por meio do Caderno de Indicadores do Relatório Anual de

Gestão da Setec/MEC.

A partir do mesmo sistema de categorias e atentando ao mesmo conjunto de indicadores obrigatórios, diversas instituições elaboraram modos próprios de compilação e divulgação de suas informações, contribuindo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das estatísticas educacionais produzidas pela RFEPCT.

A primeira iniciativa sistêmica para a revisão do processo de produção estatística da RFEPCT ocorreu com a publicação da Portaria Setec/MEC nº 09, de 22 de março de 2017, que instituiu um Grupo de Trabalho (GT Indicadores), com a finalidade de desenvolver estudos acerca dos indicadores da RFEPCT. O trabalho resultou em um novo conjunto de categorias estatísticas, que possibilitaram a (re) modelagem matemática dos indicadores acadêmicos e de gestão previstos para a RFEPCT (Moraes *et. al*, 2020).

Em 3 de janeiro de 2018, foi instituída a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), com a finalidade de reunir "dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da RFEPCT, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação" (Brasil, 2018).

A mesma Portaria instituiu a Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REVALIDE), composta pelos responsáveis pelo registro acadêmico local (RA) de cada unidade de ensino da RFEPCT; diretores de cada unidade de ensino; Pesquisadores Institucionais (PI), ou cargo equivalente que respondesse pela produção da estatística educacional, de cada instituição; dirigentes máximos de cada instituição da RFEPCT, e pela Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 2018). Além da REVALIDE, a Setec/MEC deveria formar grupo de especialistas para o processo de construção anual da PNP. Para Moraes et al. (2020), o processo de desenvolvimento da PNP 2018 e 2019 já contou o trabalho desses especialistas.

Para a publicação da PNP 2020 (ano base 2019), o Grupo de Especialistas apontou a necessidade de a Plataforma apresentar os dados relacionados à reserva de vagas para estudantes oriundos de escolas públicas, conforme determina a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, e apresentar também os dados relacionados à oferta mínima de 1/3 de vagas de ingresso em cursos de graduação no turno noturno, conforme estabelece

a estratégia 12.3, contida na Lei 13.005, de 25 de junho de 2014.

O Grupo de Especialistas da PNP entendeu ainda que as avaliações dos cursos de graduação oferecidos pelas instituições que compõem a RFEPCT, que também são realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e divulgadas por aquela autarquia, por meio dos indicadores "Conceito Preliminar de Curso (CPC)" e "Índice Geral de Cursos (IGC)", deveriam ser divulgadas pela PNP, empregando-se os filtros desta plataforma.

Por fim, considerando a dinâmica que envolve a produção de estatísticas educacionais, o Grupo de Especialistas desenvolveu estudos que resultaram na criação dos indicadores Índice de Verticalização e Taxa de Ocupação.

O Guia de Referência Metodológica foi um importante instrumento para a compreensão e também para a reprodução da PNP. Com a criação de novos indicadores e a transição ocorrida ao longo de 2019 houve a necessidade de atualização do Guia em 2020, quando a Subsecretaria de Tecnologia da Informação (STIC) do Ministério da Educação absorveu a tarefa de desenvolvimento do Módulo de Coleta e Validação que disponibiliza os dados do Sistec para apreciação da REVALIDE e sua posterior devolução à Setec/MEC para elaboração do Módulo de Disseminação.

Em 2021, no intuito de melhorar o Módulo de Disseminação de dados e informações aos usuários da PNP e, ainda, integrar todos os processos da Plataforma Nilo Peçanha, foi elaborado, no âmbito da Setec/MEC, um projeto intitulado "Plataforma Nilo Peçanha: Desenvolvimento de Soluções de Gestão Analítica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica". Este projeto, além das evoluções realizadas, desenvolveu o Extrator PNP, que foi pensado para atender o interesse dos usuários na obtenção dos dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) em formato processável. A ferramenta, diferentemente dos microdados, fornece os mesmos dados da PNP, ou seja, os indicadores já calculados que podem ser baixados em planilhas no formato CSV.

Em 2022, o modelo semântico da PNP foi integrado em um complexo processo de unificação de bases de dados. Nesse período, o Tableau foi substituído pelo Power BI, oferecendo uma plataforma de dados completa para todo o ciclo analítico. O Power BI proporcionou melhor estruturação de dados, funcionalidades avançadas de análise e visualização, além de facilitar a disseminação de informações, consolidando dados de diferentes anos em um único modelo para uma visão histórica e integrada do desenvolvimento

das instituições da RFEPCT. A mudança resultou em uma reconstrução completa e uma revisão de todo o modelo de disseminação.

Ainda em 2022, com vistas à reformulação do Módulo de Coleta e Validação, iniciou-se o projeto "Reformulação do processo de coleta e validação de Dados da PNP", envolvendo a formulação das ferramentas tecnológicas responsáveis pelo processamento de dados oriundos do Sistec, daqueles validados pela REVALIDE e daqueles a serem exportados para o Módulo de Disseminação.

Em 2023, um novo projeto foi desenvolvido para aprimorar o Módulo de Disseminação. Assim, em 2024, foi realizado, em Brasília, o "Encontro sobre Transparência Ativa e Indicadores da RFEPCT" visando disseminar conhecimentos sobre o ciclo de democratização de dados e promover a transparência e a participação ativa da comunidade educacional, que será organizado a cada ano.

No mesmo ano, houve uma integração no processo da PNP para facilitar a supervisão da RFEPCT, resultando nas seguintes alterações:

- Transformação do Módulo de Coleta e Validação da PNP nos Ciclos de Coleta e Validação de Dados da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (PNP-CCV), incorporando as ações realizadas no âmbito do Sistema Monitor e da REVALIDE.
- Transformação do Módulo de Disseminação da PNP no Observatório de Dados e Informação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (PNP-ODI), incorporando outros dados de interesse da Setec/MEC, como dados da Rede Integra (polos de inovação) e expansão do Novo PAC.

Ainda em 2024, o grupo de especialistas aprovou novas inconsistências para Área Básica de Ingresso (ABI), forma de ingresso e ajuste de Unidade Organizacional (UORG) das ETVs por lote, conforme detalhado na Nota Técnica nº 119/2024/CGPS/DDR/SETEC/SETEC. A ABI é uma nova inconsistência, vinculada aos ciclos dos cursos de Educação Física, objetivando garantir o cadastro conforme a Resolução CNE nº 6/2018, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Essa Resolução descreve que os cursos de Educação Física precisam ter a etapa comum e a etapa específica (licenciatura ou bacharelado). Dessa forma, durante o ciclo de coleta e validação haverá essa inconsistência em todos os ciclos cadastrados do curso. Para correção, serão apresentadas três opções: ABI, Licenciatura e

Bacharelado.

Quanto à forma de ingresso, a nova inconsistência foi gerada devido à Portaria MEC nº 2.027, de 16 de novembro de 2023, que altera a Portaria Normativa MEC nº 18, de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e a Portaria Normativa MEC nº 21, de 5 de novembro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Nesse sentido, torna-se fundamental que os sistemas de informações acadêmicas reflitam o cenário atual, para a avaliação da aplicação da política pública, de sua efetividade, assim como para o monitoramento de seu alcance junto às populações a quem a legislação se destina. Por isso, a partir da PNP 2025 (ano base 2024), a plataforma passa a gerar inconsistências para matrículas, solicitando, para cada uma, a informação da forma de ingresso individual (cotas ou ampla concorrência).

O último ajuste foi de cadastro em lote de servidores para as Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (ETVs). O quadro de pessoal das ETVs precisa ser tratado de maneira diferente das demais instituições, devido ao fato de os servidores dessas unidades estarem lotados nas universidades e, quando migrados para a escola, aparecerem em quantidade menor. Assim, durante o Ciclo de Coleta e Validação (CCV), as instituições poderão carregar planilhas em formato CSV, que conste a matrícula Siape do servidor (sem o dígito adicional) e o respectivo código da UORG em que o servidor está lotado.

Por fim, em 2025, este guia descreve os indicadores acadêmicos, de pessoal e de gastos, que já estavam contemplados na PNP, além de apresentar os novos indicadores que serão disponibilizados, tais como: forma de ingresso, pesquisa e inovação, extensão e polos de inovação.

Para acessar as versões anteriores do Guia Metodológico da PNP, clique em uma das opções abaixo:

- [Guia de Referência Metodológica 2017](#)
- [Guia de Referência Metodológica 2018](#)
- [Guia de Referência Metodológica 2020](#)

Compartilhe:     

# Perspectivas

No intuito de atender às demandas de controle social, o conjunto de indicadores historicamente monitorados na PNP foi revisado e ampliado para incluir as dimensões Pesquisa e Inovação, Extensão, Polos de Inovação, Pessoal, Gastos e Acompanhamento Legal. Para que isso fosse possível, foi desenvolvida uma solução tecnológica que permite o acesso a dados consolidados sobre as atividades realizadas nas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O estabelecimento de critérios claros de cadastro, coleta, cálculo e divulgação dos dados, associado à definição de estruturas de pessoal e previsão de um processo de revisão contínua dos indicadores, alinhado à maturidade dos processos analíticos e gerenciais decorrentes do seu uso, possibilita o monitoramento sistemático das atividades nas diversas dimensões.

Uma revisão dos indicadores foi concluída em 2025, acompanhada por evoluções tanto na solução tecnológica quanto nos processos de coleta dos dados.

A exemplo dos indicadores de Ensino, os dados das dimensões Extensão e Pesquisa e Inovação passarão a ser coletados na forma de microdados, proporcionando mais confiabilidade, rastreabilidade e auditabilidade das informações. O processo de coleta de indicadores de Extensão e de Pesquisa e Inovação será realizado pelo Coletor [PNP-CCV](#).

Na dimensão Polos de Inovação, os indicadores promovem o monitoramento das atividades, desenvolvidas exclusivamente nos Polos de Inovação, relacionadas ao desenvolvimento tecnológico, à prestação de serviços tecnológicos e à formação profissional em atividades produtivas de

base tecnológica. Para essa dimensão, a coleta de indicadores será feita diretamente a partir do sistema Integra.

O [fluxo geral](#) da [metodologia](#) PNP detalha as mudanças de coleta de indicadores e a integração entre o [Portal Integra](#) e a PNP.

Conforme planejamento da Setec/MEC, o escopo de indicadores será ampliado aproveitando a flexibilidade do [Produto de Dados CCV](#). Novos indicadores – como os relacionados à infraestrutura física, equipamentos e bens, às ações de política estudantil, à educação do campo, aos programas e projetos de sustentabilidade ambiental e à internacionalização – serão desenvolvidos em diálogo com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e gradativamente incorporados à Plataforma Nilo Peçanha.

---

 [Histórico](#)

[Marco regulatório](#) 

---

Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# Marco regulatório

O marco regulatório é um conjunto de normas balizadoras para a construção e o funcionamento da Plataforma Nilo Peçanha, a saber:

**Portaria Setec/MEC nº 299/2022:** Dispõe sobre os indicadores de Pesquisa e Extensão a serem utilizados pelas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-299-de-6-de-maio-de-2022-399680297>

**Portaria Setec/MEC nº 1/2018:** Institui a Plataforma Nilo Peçanha - PNP, a Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – REVALIDE.

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1-de-3-de-janeiro-de-2018-1590408>

**Portaria Setec/MEC nº 1162/2018:** Regulamenta o conceito de Aluno-Equivalente e de Relação Aluno por Professor, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-no-1-162-de-9-de-novembro-de-2018-49743560>

**Portaria Setec/MEC nº 50/2018:** Institui o grupo de especialistas para o desenvolvimento dos trabalhos da Plataforma Nilo Peçanha 2019 (Ano Base 2018), com a finalidade de definir calendário anual de atividades, bem como atuar nas etapas do processo de desenvolvimento, melhorias dos módulos de coleta e validação, capacitação e disseminação

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-50-de-12-de->

**Portaria Setec/MEC nº 146/2021:** Define conceitos e estabelece fatores para uso na Plataforma Nilo Peçanha - PNP e para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-146-de-25-de-marco-de-2021-310597431>

**Portaria Setec/MEC nº 40/2025:** Dispõe sobre a supervisão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e reestruturação da Plataforma Nilo Peçanha (PNP).

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-40-de-30-de-setembro-de-2025-659707255>

**Portaria Setec/MEC nº 41/2025:** Institui o Comitê de Governança de Dados e Informações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CGDI).

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-41-de-30-de-setembro-de-2025-659705163>

---

 [Perspectivas](#)

[Perspectivas teórico-metodológicas](#) 



Compartilhe:     

# Perspectivas teórico- metodológicas

A concepção da Plataforma Nilo Peçanha se dá a partir do reconhecimento de três perspectivas metodológicas: a construção coletiva de indicadores, o processo de recenseamento educacional e a democratização de dados públicos.

A primeira perspectiva se reconhece na abordagem dos Fóruns do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) no debate e proposição de indicadores da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação, em articulação aos esforços técnicos e científicos de supervisão realizados pela Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) para mobilização nacional em torno da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) com os órgãos, setores e representações das políticas nacionais da Educação Profissional e Tecnológica.

A segunda perspectiva considera as características do processo de recenseamento educacional realizado pelas instituições da RFEPCT, que respondem aos Ciclos de Coleta e Validação (CCV). Esse ciclo é cuidadosamente conduzido pelas equipes de pesquisa institucional, responsáveis por manter fluxos contínuos de registro acadêmico. O fluxo permite identificar e corrigir incoerências, assegurando que os dados sejam consolidados e reflitam a realidade educacional da RFEPCT. Esse processo é conduzido por uma estrutura colaborativa que reúne diversos atores: os responsáveis pelo registro acadêmico, pesquisadores institucionais, diretores de unidades, dirigentes das instituições da RFEPCT e a Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica e a Setec/Mec.

A terceira se dá a partir de um esforço de produção estatística, que representa um modelo semântico de dados que organiza domínios da informação por meio de artefatos, processos e produtos digitais. Este conjunto promove a democracia de dados em um ecossistema que atua a várias mãos e em estrito compromisso com a gestão baseada no conhecimento das evidências.

Neste itinerário, a capacidade de assimilar, encontrar, acessar, utilizar e reutilizar conhecimento torna-se fundante na promoção do desenvolvimento educacional e no fortalecimento da relação de confiança entre a população brasileira e o Estado.

---

 [Marco regulatório](#)

[Fontes e bases dos dados](#) 

---

Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# Fontes e bases dos dados

Dentre os pressupostos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) está a integração e o uso de sistemas estruturantes, institucionais e setoriais. Assim, a operação da PNP acontece a partir de fontes e bases de dados federais e institucionais, organizadas como:

## Sistemas Estruturantes

São sistemas desenvolvidos e mantidos pelo Governo Federal para gerir, de forma centralizada, dados e informações do sistema público federal.

Dentre esses sistemas, estão o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica ([Sistec](#)), o Sistema Integrado de Administração Financeira ([Siafi](#)) e o Sistema de Gestão de Pessoas ([Sigepe](#)).

## Sistemas Setoriais Certificados

São sistemas de gestão certificados pela Setec/MEC para gerir, internamente nas instituições, processos específicos nos setores de inovação, tecnologia, permanência e êxito e egressos.

Em 2025, todos os Institutos Federais e Cefets da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) passaram a possuir o [Portal Integra](#) – sistema desenvolvido pelo IFRS – que permite gerenciar e acompanhar as ações de pesquisa, inovação e extensão. Esses sistemas são acessados diretamente nas páginas de cada instituição. A [Rede Integra](#) da Setec/MEC, por sua vez, consolida os dados publicizados pelo Portal Integra

das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em uma única plataforma, divulgando informações sobre pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico, inovação e empreendedorismo.

Outros sistemas em desenvolvimento serão incorporados à PNP, como o **Sistema Integrado de Suporte ao Sucesso Acadêmico (Sissa)** – desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás – que possibilitará a utilização de modelos inteligentes para fortalecer a gestão educacional e contribuir para a permanência e êxito dos estudantes, e o **Observatório de Egressos** – desenvolvido pelo Instituto Federal do Maranhão – que disponibiliza métricas sobre a inserção dos egressos dos Institutos Federais no mundo do trabalho.

## Sistemas Institucionais

São sistemas de gestão mantidos pelas instituições para gerir, internamente, processos acadêmicos e administrativos.

Atualmente, a maioria das instituições da RFEPCT utiliza o **Sistema Unificado de Administração Pública (Suap)** – desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte – e o **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa)** – desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Alguns softwares proprietários também são utilizados. Esses sistemas são acessados diretamente nas páginas de cada instituição.

---

 [Perspectivas teórico-metodológicas](#)

[Fluxo geral](#) 



Compartilhe:     

# Fluxo geral

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) organiza-se em dois processos complementares: os Ciclos de Coleta e Validação (PNP-CCV) e o Observatório de Dados e Informações (PNP-ODI).

O fluxo geral da PNP tem início com a coleta de dados em sistemas governamentais. Nessa etapa, os dados são extraídos do Sistec (dados acadêmicos), Siape (gestão de pessoas) e Siafi (dados financeiros).

Atualmente, alguns dados não estão disponíveis no Sistec, como raça, renda e forma de ingresso de cada matrícula. Por isso, esses dados também são coletados pelos Ciclos de Coleta e Validação (CCV), um sistema transacional que permite a integração de dados e a aplicação de regras de consistência.

Após a coleta, os dados passam pela etapa de validação, que é crucial para garantir sua integridade e comparabilidade. Nessa etapa são aplicadas regras semânticas e metodológicas para identificar inconsistências, corrigir discrepâncias e alinhar os dados às diretrizes normativas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). A validação dos dados é realizada, então, por registradores acadêmicos, pesquisadores institucionais e gestores das áreas acadêmica e de pessoal das instituições da RFEPCT. Uma vez validados, os dados são submetidos à chancela do dirigente máximo de cada instituição.

Com os dados validados, as próximas etapas são realizadas pelo Observatório de Dados e Informações (ODI) da PNP. A primeira delas é a modelagem e orquestração, que organiza os dados em estruturas semânticas e modelos dimensionais que suportam análises avançadas e diferentes visualizações. A modelagem semântica define tabelas, relações e

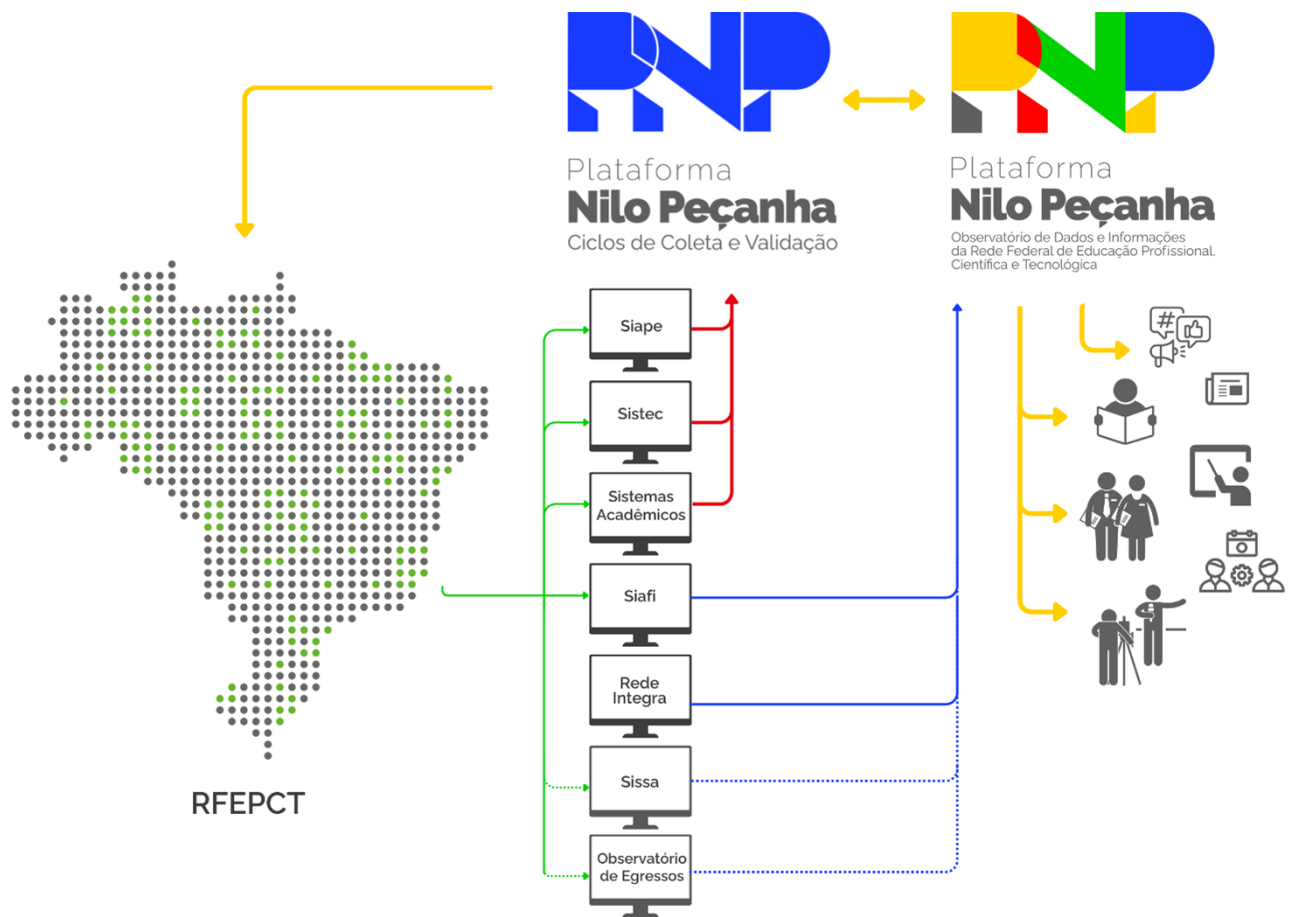
atributos que traduzem os dados em informações. A orquestração de dados é um processo de Extração, Transformação e Carregamento (ETL). Assim, é garantida a integração contínua entre diferentes fontes de dados.

A etapa seguinte, de análise e processamento, aplica técnicas para transformar os dados brutos nas informações da PNP e realiza análises exploratórias para identificar tendências, padrões e comportamentos. Depois do processamento, os dados são preparados para a disseminação.

A disseminação é realizada por meio do painel interativo e microdados, disponíveis no portal oficial da plataforma. O painel se apresenta em formato intuitivo: inclui gráficos, tabelas e mapas, que estão acessíveis ao público em geral e a gestores educacionais. Além disso, os microdados são disponibilizados em arquivos CSV acompanhados de documentação detalhada, permitindo análises personalizadas por parte de usuários externos. O Extrator PNP também oferece arquivos em formato CSV, mas diferencia-se dos microdados por oferecer dados dos indicadores já calculados.

Por fim, a sustentação tecnológica garante a continuidade e a escalabilidade do sistema. Esse ecossistema tecnológico é complementado por estratégias de monitoramento e manutenção que garantem a atualização contínua e o funcionamento eficiente da plataforma.

A figura abaixo ilustra o fluxo geral de dados e informações e a relação entre os processos que compõem a PNP. Nesse fluxo, os dados oriundos de sistemas estruturantes (Sistec, Siape e Siafi) são integrados pela PNP-CCV àqueles extraídos de sistemas setoriais certificados (Rede Integra, Sissa e Observatório de Egressos) e os sistemas institucionais (notadamente Suap e Sigaa). Os dados provenientes das fontes que chegam ao PNP-CCV passam por regras de consistência. Em seguida, são corrigidos e validados, consolidando as informações em um conjunto coerente que subsidia o cálculo dos indicadores. Em seguida, os dados são disponibilizados ao PNP-ODI para cálculo e disseminação dos indicadores, permitindo o monitoramento da RFEPCT, apoiando a tomada de decisões estratégicas e promovendo a transparência.



Os dados oriundos das fontes e bases estruturantes e institucionais que chegam à PNP-CCV passam por regras de consistência para a identificação de possíveis inconsistências. São então corrigidos e validados, consolidando as informações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCCT) em um conjunto coerente que subsidia o cálculo dos indicadores. Após esse processo, os dados são disponibilizados ao PNP-ODI para cálculo e disseminação dos indicadores.

A PNP também processa dados de outros domínios, como os dados orçamentários do Tesouro Gerencial e Painel do Orçamento do SIOF, sistemas estruturantes que alimentam de forma automática os panoramas visuais da PNP-ODI, bem como os dados dos sistemas setoriais certificados, a exemplo do Integra. Esses dados também passam por processos de limpeza e transformação para que o conjunto de informação disponibilizado ao público fortaleça a transparência, apoie o monitoramento e o desenvolvimento das políticas nacionais da RFEPCCT.

Compartilhe:     

# Processo CCV

O processo dos Ciclos de Coleta e Validação de Dados (PNP-CCV) foi definido no contexto da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), visando garantir a coleta, validação e atualização contínua dos dados e informações das instituições e unidades que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

Os Ciclos de Coleta e Validação são estabelecidos a partir da definição do escopo dos dados tratados no ciclo, das regras de consistência para cada conjunto de dados e do cronograma de etapas para o ciclo. O escopo dos dados tratados no ciclo implica na definição do conjunto de sistemas e respectivas bases de dados que serão necessárias para a coleta. As [regras de consistência](#) possibilitam qualificar os dados coletados para que sejam transformados em informações válidas e consistentes. O cronograma das fases de coleta e de validação apresenta uma visão geral das interações e ações dos atores das instituições responsáveis pelos dados e da equipe responsável pela operacionalização do ciclo de coleta e validação.

Atualmente são definidos dois ciclos de coleta e validação: o ciclo dos dados acadêmicos e de pessoal, e o ciclo dos dados de pesquisa e inovação e de extensão. Na edição atual da PNP, continua sendo realizado apenas o primeiro ciclo. Outros ciclos específicos de coleta e validação de dados, como por exemplo o ciclo específico para os dados de pesquisa e inovação e de extensão, serão incorporados em breve.

Atuando com foco na consistência, precisão, disponibilidade, estabilidade e confiabilidade, de modo a possibilitar a efetiva disseminação e uso desses dados e informações, o PNP-CCV foi organizado em uma arquitetura que engloba os subprocessos de coleta e processamento de dados; conferência, ajuste e validação de dados; capacitação da rede de

atores institucionais, e monitoramento e assistência aos atores envolvidos. Estas responsabilidades estão condensadas em três produtos principais do PNP-CCV: o [Produto de Dados](#), o [Produto de Suporte](#) e o [Produto de Formação](#).

---

 [Fluxo geral](#)

[Produto de Dados](#) 

---

Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# Produto de Dados

O Produto de Dados do CCV é uma solução tecnológica projetada com base em uma arquitetura robusta e flexível, incorporando as melhores práticas da engenharia de software e da análise de dados. Essa modernização visa garantir mais interoperabilidade, escalabilidade e eficiência, considerando a diversidade dos sistemas de gestão de dados existentes na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Dentro dessa solução tecnológica, destaca-se o Coletor PNP-CCV.

Concebido para dar suporte à coleta, ajuste, complementação e validação de todos os dados necessários para a PNP, o Produto de Dados do CCV sustenta os subprocessos de coleta e processamento de dados e de conferência, ajuste e validação de dados.

## Coleta e processamento de dados

O subprocesso de coleta e processamento de dados objetiva sistematizar a coleta de dados da RFEPCT, por meio da disponibilização de ferramentas tecnológicas responsáveis pela incorporação de dados oriundos de fontes governamentais e pela extração de dados padronizados de bases institucionais e de sistemas certificados pela Setec/MEC. Esse subprocesso é composto pelas etapas de carga de dados; processamento e validação preliminar dos dados; e *merge* de dados.

## Carga de dados

A etapa da carga de dados tem aspectos diferenciados entre o ciclo de dados acadêmicos e de pessoal e o ciclo de pesquisa e inovação e de extensão. No ciclo de validação de dados acadêmicos e de pessoal, os dados do Sistec são carregados por meio do serviço Olinda – mantido e operacionalizado pela Subsecretaria de Tecnologia da Informação (STIC) do Ministério da Educação –, e os dados do Siape são carregados a partir do fornecimento de uma exportação direta pela Setec/MEC. São carregados, nessa ação, milhares de registros de matrículas de estudantes e dados de pessoal. Cabe ressaltar que, nesse fluxo, cabe à STIC o processamento tanto no início quanto no final dos Ciclos de Coleta e Validação. No ciclo de pesquisa e inovação e de extensão, os dados são extraídos tanto diretamente das bases institucionais quanto de sistemas certificados pela Setec/MEC, por meio do Coletor PNP-CCV, com base nos conjuntos de microdados padronizados, definidos pela Setec/MEC.

Para prover a comunicação com as bases de dados das instituições, o Coletor PNP-CCV – que era conhecido no âmbito do sistema monitor – é implantado diretamente nos sistemas acadêmicos e/ou administrativos internos dos Institutos Federais, Cefets e Colégio Pedro II da RFEPCT, com apoio das equipes institucionais de tecnologia da informação. Uma vez conectado às bases institucionais, o Coletor PNP-CCV executa uma rotina de extração e pré-validação dos dados que serão coletados, e um ambiente de teste de extração é disponibilizado para que as equipes de tecnologia da informação das instituições possam realizar testes em ambientes seguros e confiáveis, previamente à extração definitiva. Caso seja detectado algum erro de consistência nos dados, o extrator alerta a equipe de tecnologia da informação para que proceda com a correção na fonte original da instituição. Esse processo de integração automatizado evita que as instituições precisem manter a informação em dois sistemas diferentes.

A comunicação entre o Coletor PNP-CCV e os sistemas/bases institucionais e/ou os sistemas certificados pela SETEC ocorre de três formas: por meio de planilhas, de consultas diretas a banco de dados usando Structured Query Language (SQL) e de Application Programming Interface (API) fornecida pelos sistemas. Em todos os casos, os dados devem ser organizados seguindo o modelo de microdados definido para cada conjunto solicitado. No uso de planilhas, deverão ser usadas planilhas hospedadas em serviços como Google Docs/Microsoft Office 365 ou disponibilizadas em área de armazenamento de arquivo em que o Coletor PNP-CCV possa realizar a leitura. No caso do uso do SQL, a consulta deverá retornar todos os dados(colunas) já com a nomenclatura estabelecida no conjunto de

microdados. Além disso, na aplicação Coletor PNP-CCV, a instituição deverá configurar a conexão do banco de dados para permitir a correta execução da consulta. Por fim, na extração usando API, o processo ocorre semelhante ao das consultas SQL, com a diferença de que a estrutura de resposta da API deve estar no formato Javascript Object Notation (JSON).

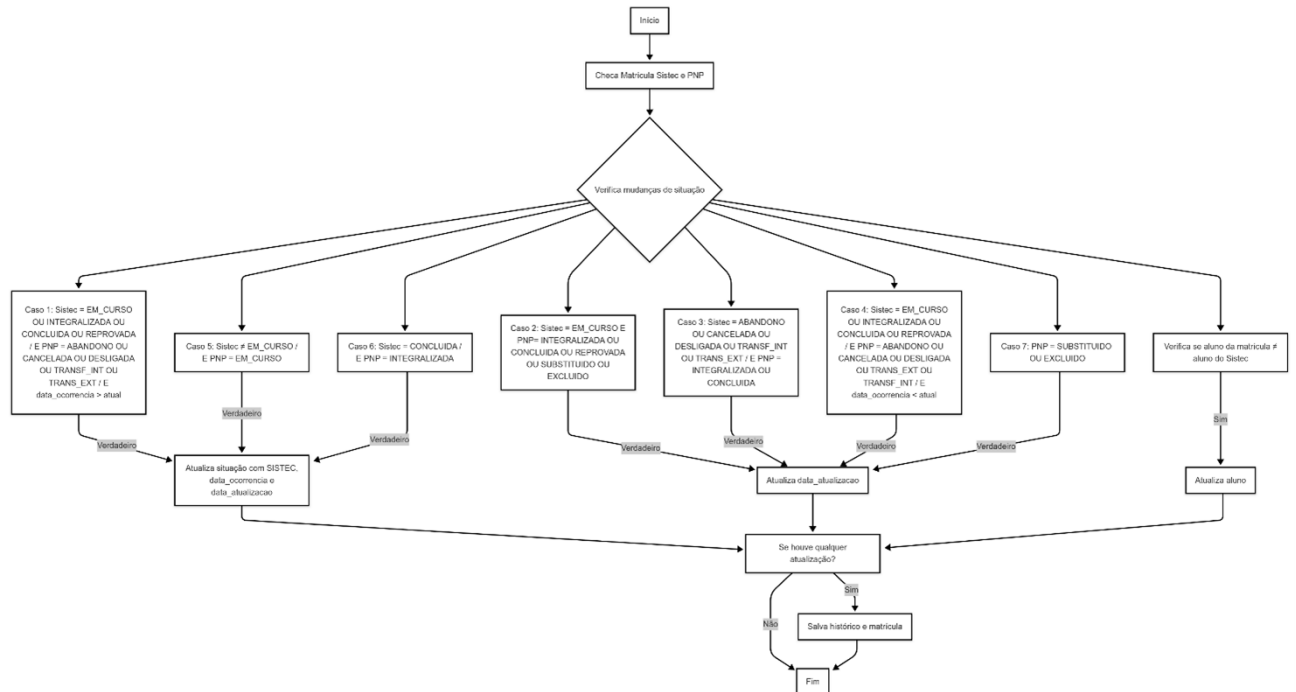
## Processamento e validação preliminar dos dados

A etapa de processamento e validação preliminar dos dados consiste na qualificação dos dados coletados dos sistemas governamentais, bases institucionais e sistemas certificados pela Setec/MEC. Nessa etapa, os dados recebidos são analisados e testados para verificar se estão completos, consistentes, íntegros e em formato adequado. Caso sejam identificadas falhas nessa etapa, soluções de contorno são exploradas para que ao final os dados estejam prontos para a etapa seguinte. Esta etapa é conduzida por meio de uma aplicação que permite a automatização de inúmeros procedimentos, organizando as categorias de análise e dando celeridade e confiabilidade às estatísticas produzidas. Quando o padrão de erro detectado permite a correção de forma automatizada, é aplicada uma correção em lote. Nos casos que demandam intervenção manual, são realizadas as correções individuais dos registros.

## Merge dos dados

Com os dados processados, é realizada a etapa de *merge* dos dados, que consiste na combinação dos dados carregados no ciclo atual com os já validados em ciclos de edições anteriores da PNP. Anualmente, os novos dados lançados no Sistec se somam aos registros já existentes, mas nem sempre esses dados são devidamente atualizados após a publicação da PNP, o que pode comprometer a precisão e a consistência das informações divulgadas. Essa situação criaria a obrigação de a PNP-CCV refazer a validação a cada ano, o que resultaria em (re)trabalho excessivo e desnecessário. Com a criação de regras de comparação entre a base extraída do Sistec e a base final da PNP do ciclo anterior, as correções e complementações realizadas anteriormente são aproveitadas, evitando retrabalho dos atores institucionais. Assim, quando um dado é informado

numa edição da PNP, as edições subsequentes já incorporam essa informação, sem demandar uma nova intervenção da instituição. Cabe destacar que na versão atual da PNP, o processo de *merge* se aplica à situação da matrícula do estudante, de forma que seja refletida a situação mais atual, comparando os dados do Sistec e da PNP. A figura abaixo ilustra o fluxo da etapa de *merge*.



Por exemplo, matrículas que tiveram o status corrigido para integralizada, abandono, desligamento, transferências ou reprovadas ficam armazenadas com esse novo status no banco de dados. Por isso, mesmo que no Sistec a Instituição tenha esquecido de atualizá-las, nas edições subsequentes da PNP as matrículas não serão mais consideradas nas inconsistências, pois já foram corrigidas para estados terminativos durante o ciclo da PNP.

## Conferência, ajuste e validação de dados

O subprocesso de conferência, ajuste e validação de dados objetiva promover a consistência dos dados sobre a RFEPCT. Esse subprocesso ocorre fundamentalmente com a participação ativa de um conjunto de atores institucionais das estruturas que compõem a RFEPCT:

- Registradores Acadêmicos (RA) e Executores Acadêmicos (EA): tratam as inconsistências nos dados acadêmicos.

- Pesquisador Institucional (PI): supervisiona a conferência e os ajustes e realiza a pré-validação dos dados acadêmicos.
- Gestor de Pessoal, Gestor de Pesquisa e Inovação e Gestor de Extensão: tratam as inconsistências e realizam a pré-validação dos dados de pessoal, de pesquisa e inovação e de extensão, respectivamente.
- Dirigente máximo da instituição: chancela e valida os dados da instituição.

Esse subprocesso se desenvolve por meio de correção e complementação de dados, pré-validação de dados e validação final dos dados.

A etapa de correção e complementação dos dados permite que os dados sejam ajustados, complementados e justificados pelos atores institucionais. A operacionalização dessa etapa fica a cargo de uma aplicação Web que promove o processamento desses dados por meio da aplicação de regras de consistência e subsequente resolução das inconsistências identificados pela ação dos atores institucionais. Essa aplicação segue as diretrizes da Subsecretaria de Tecnologia da Informação (STIC) do Ministério da Educação, no que diz respeito à arquitetura tecnológica e aos padrões de desenvolvimento, além do uso do *design system* do Governo Federal na implementação da interface com os usuários. Vale observar que a justificativa de uma inconsistência só é possível quando a correção do dado é momentaneamente inviabilizada, de modo que a inconsistência será representada no próximo ciclo daquele conjunto de dados, até que seja definitivamente corrigida. Um exemplo dessa situação é a forma de ingresso, caso a cota correspondente da matrícula seja apenas justificada (não informada), a inconsistência retornará no próximo ciclo.

De acordo com os perfis disponíveis, os atores institucionais da PNP-CCV realizam as operações de correção ou complementação de dados diretamente na aplicação, tanto de forma individualizada para cada inconsistência (uma a uma), quanto por meio da importação de arquivos. A importação de arquivos permite a correção de alguns tipos de inconsistência em lote, ação especialmente útil no caso das operações que envolvem um grande volume de registros.

A etapa de pré-validação de dados é realizada ao final do saneamento de todas as inconsistências pelo respectivo gestor institucional.

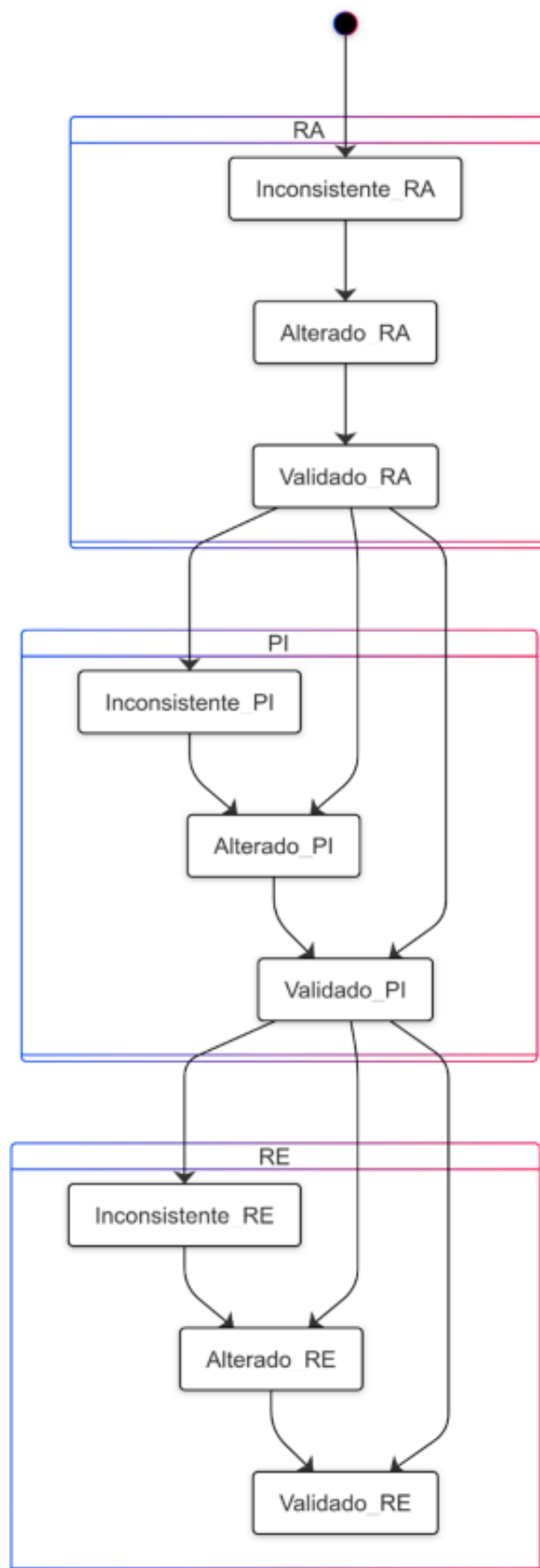
A realização das correções ou justificativas de dados acadêmicos cabe aos Registradores Acadêmicos e Executores Acadêmicos, com confirmação

ou ajustes adicionais pelo Pesquisador Institucional. Para os dados de pessoal, essas atividades são realizadas pelo Gestor de Pessoal. Os dados de pesquisa e inovação e de extensão, quando incorporados à PNP, serão submetidos a um processo de validação equivalente, pelo Gestor de Pesquisa e Inovação e pelo Gestor de Extensão, de modo a garantir a qualidade e confiabilidade dos dados.

A figura abaixo apresenta o *print* de uma tela de correção de inconsistências de dados acadêmicos, disponibilizada na aplicação PNP-CCV. Nessa tela, os dados inconsistentes são apresentados, por meio de status de validação e de um esquema de cores de sombreamento das colunas. O status de validação (situação) é utilizado para comunicar internamente se o dado está inconsistente, se foi atualizado pelo EA ou pelo RA, se foi pré-validado pelo PI, ou se foi validado pelo dirigente máximo da instituição. O esquema de cores de sombreamento é utilizado para demonstrar se o dado inconsistente já foi validado em edições anteriores da PNP (em amarelo), dispensando novo ajuste, ou se precisa efetivamente de correção com uma nova informação (em vermelho).

Situação	Ação	Código	Nome	CPF	Sexo	Ciclo	Data da Matrícula	Cor/Raça	Renda per Capita Familiar	Turno	Forma de Ingresso	Situação Matrícula	Ocorrência da Situação
<input type="checkbox"/> Alterado RA					F	ADMINISTRAÇÃO - EDUCAÇÃO PRESENCIAL - JUL. 2023 / JUL. 2027	01/07/2023	Não declarada	Não declarada	Noturno	LI	EM_CURSO	25/07/2023
<input type="checkbox"/> Inconsistente RA					F	ADMINISTRAÇÃO - EDUCAÇÃO PRESENCIAL - JUL. 2023 / JUL. 2027	01/07/2023	Não declarada	Não declarada	Noturno		EM_CURSO	25/07/2023
<input type="checkbox"/> Inconsistente RA					F	ADMINISTRAÇÃO - EDUCAÇÃO PRESENCIAL - JUL. 2023 / JUL. 2027	01/07/2023	Não declarada	Não declarada	Noturno		EM_CURSO	25/07/2023

Nesse exemplo, dados de cor/raça e renda per capita já foram informados em ciclos anteriores e por isso a situação é "alterado RA". É possível restaurar o dado e corrigir ou apenas validá-lo. Já a forma de ingresso apresenta dois campos em vermelho na situação inconsistente RA, em que é preciso informar o dado. As situações/estados das inconsistências estão associadas aos três níveis de validação existentes nas inconsistências de ensino. O primeiro nível é o RA, o segundo PI e por último o RE. No caso das inconsistências de gestão de pessoas, são dois níveis de validação, denominados GP e RE. A figura abaixo apresenta a máquina de estados no subproduto de conferência, ajuste e validação dos dados.



Com todas as pré-validações do ciclo cumpridas, o conjunto de dados institucionais é submetido à chancela do dirigente máximo da instituição na etapa de validação final dos dados, finalizando o subprocesso de conferência, ajuste e validação, bem como o ciclo de dados ativo no âmbito da instituição.

Os dados validados passam, então, a ser tratados pelo processo PNP-ODI.

Nas etapas de pré-validação e validação final dos dados podem ocorrer situações adversas específicas relatadas por instituições da RFEPCT, como por exemplo a ausência de dados que a instituição alega que deveriam estar presentes. Nesse contexto, o Produto de Dados também apoia a Setec/MEC na resolução de tais situações adversas. No apoio à solução, cada relato é minuciosamente investigado e compreendido, e tais informações são repassadas à Setec/MEC para uma deliberação. Se a deliberação envolver alguma ação com relação aos dados, elas são devidamente realizadas e informadas à instituição.

O Produto de Dados PNP-CCV está em constante evolução, em consonância com as definições da Setec/MEC. A cada execução de um ciclo de coleta e validação é realizada uma avaliação dos resultados obtidos, das ocorrências reportadas e das devolutivas recebidas das instituições durante a execução do ciclo. Essa avaliação suscita propostas de melhoria de funcionalidades existentes e de inclusão de novas funcionalidades que são apresentadas à Setec/MEC e, após aprovação, são implementadas no contexto do processo PNP-CCV.

---

 [Processo CCV](#)

[Produto de Suporte](#) 

---

Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# Produto de Suporte

Responsável por proporcionar a constante interação com os diversos públicos que interagem com a PNP, o **Produto de Suporte** fornece ações de monitoramento e de assistência contínua e objetiva à Setec/MEC e aos usuários dos produtos do processo PNP-CCV (Aplicação PNP-CCV e AVA PNP-CCV) e, ainda, dos produtos do processo PNP-ODI (Extrator PNP, Microdados PNP e sugestões de visual da Plataforma), por meio de um conjunto de ferramentas e de canais de atendimento e de agentes de suporte.

O principal canal de suporte se dá com a abertura de chamados individuais por e-mail para [pnp.suporte@mec.gov.br](mailto:pnp.suporte@mec.gov.br). Cada e-mail gera um ticket que é absorvido pela equipe de suporte para atendimento à demanda especificada. Por meio da ferramenta de controle de tickets, é possível manter todo o histórico de atendimento, mensurar tempo médio entre respostas e avaliar se houve feedback por parte da instituição que demandou o suporte.

A figura abaixo apresenta um exemplo de registro de ticket de atendimento, no qual é possível verificar o solicitante, data de abertura, primeiro atendimento, mensagem e resposta, além de identificar a instituição que demandou o atendimento. A interação da equipe de suporte é feita integralmente pela ferramenta, enquanto o usuário se comunica por seu próprio e-mail, sem a necessidade de acessar um novo sistema.

**Chamado #690718**

Correção divergência dos dados

**Status:** Aberto  
**Prioridade:** Normal  
**Departamento:** Extrator  
**Data de Criação:** 09/08/2024 10:05

**Usuário:** [Redacted]  
**Email:** [Redacted]  
**Origem:** Email

**Atribuído a:** [Redacted]  
**Plano de SLA:** Nenhum  
**Data de Vencimento:** —Esvaziar—

**Tópico de ajuda:** Solicitação  
**Última Mensagem:** 17/10/2024 10:00  
**Última Resposta:** 17/10/2024 10:42

**Detalhes do Ticket**  
**Instituição:** [Redacted]

Conteúdo do Chamado (6) | Tarefas

[Redacted] postou 09/08/2024 10:05 Correção divergência dos dados

Prezados,

Identificamos que há um problema com os dados que são mostrados no site <https://monitorsetec.mec.gov.br> devido a mudança da fonte de dados. Sempre que tentamos reenviar, o sistema continua enviando os dados incorretos. Gostaria de saber como proceder para realizar a correção das divergências.

Att.  
 [Redacted]

Além do registro e do atendimento propriamente dito, é possível emitir relatórios contendo estatísticas de atendimento, como gráfico de atendimento, gráficos de movimentação dos tickets, dentre outros. A figura abaixo mostra o gráfico de evolução de abertura de tickets no Produto de Suporte durante uma edição da PNP.



Por sua vez, as ações de monitoramento desenvolvidas ao longo do fluxo PNP-CCV viabilizam a realização de procedimentos para verificar comportamentos estatísticos anômalos nas fases de carga, coleta, validação e pré-disseminação, de forma que, sendo detectado qualquer aspecto fora do esperado, seja possível tomar medidas de forma preventiva. Esse

monitoramento envolve a elaboração de consultas ao banco de dados, para construção de relatórios para analisar as informações durante o ciclo de coleta e validação. A figura abaixo apresenta um exemplo de relatório de totais de vagas e matrículas 2023 x 2024. Nesse relatório, foram totalizadas as vagas e matrículas registradas no Sistec nos anos de 2023 e 2024 de forma que é possível comparar eventuais mudanças desproporcionais na oferta e matrículas de determinados cursos, permitindo que tanto as instituições como a Setec atuem de forma proativa na inclusão ou correção de dados no Sistec, previamente ao ciclo em si. Considerando o caráter evolutivo da PNP, novos relatórios, novas consultas e outros procedimentos podem ser demandados, trazendo mais robustez ao processo como um todo.



As ações de assistência possibilitam controlar a execução das etapas do fluxo PNP-CCV e agir de forma tempestiva em parceria com as instituições. Os agentes de suporte são os principais pontos de contato com os usuários. Eles são responsáveis por dirimir dúvidas, responder perguntas, resolver problemas e fornecer informações sobre ferramentas e serviços aos usuários.



Compartilhe:     

# Produto de Formação

O **Produto de Formação** (AVA PNP) sustenta o subprocesso de capacitação da rede de atores institucionais.

A principal estratégia para garantir o bom funcionamento dos Ciclos de Coleta e Validação da Plataforma Nilo Peçanha é a estruturação de uma rede de atores devidamente capacitada no intuito de garantir a confiabilidade dos resultados gerados.

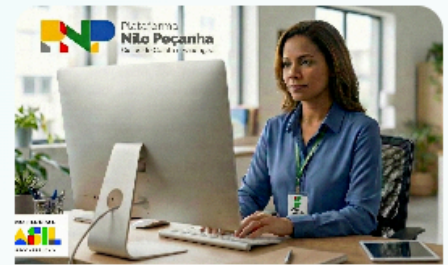
Como forma de proporcionar acesso constante a todas as informações e possibilitar a participação de todos os atores envolvidos nos Ciclos de Coleta e Validação, está disponível o Produto de Formação, um ambiente virtual de aprendizagem para o Curso de Capacitação da Plataforma Nilo Peçanha, que aborda aspectos essenciais da constituição da PNP, com acesso a documentos norteadores e a vídeos explicativos sobre a metodologia e a operação do processo PNP-CCV.

A figura abaixo apresenta a tela inicial do ambiente de capacitação do PNP-CCV, disponível por meio de livre acesso ao clicar neste [endereço eletrônico](#).

Capacitação PNP

## Ambiente de Capacitação PNP | 2026

🗨 Idioma Português - Brasil (pt\_br)



Realizar login

[Visão geral](#)[Docentes](#)[Comentários](#)

Este curso foi organizado a partir do perfil dos três principais usuários da Plataforma Nilo Peçanha: o pesquisador institucional (PI), o responsável pelo registro acadêmico (RA) e o responsável pela gestão de pessoas (GP). De acordo com o seu papel, acesse as seções correspondentes.

Esta formação foi estruturada com a mesma lógica da plataforma, de forma que, em cada seção, além de textos, você encontra vídeos tutoriais explicativos das atividades que deverão ser realizadas.

Esta capacitação é autodirigida, ou seja, você não terá um professor acompanhando suas ações no ambiente! Assim, para realizar esta formação, você só precisa acessar as seções, ler os materiais disponíveis e assistir aos vídeos tutoriais. Para finalizar, realize a atividade obrigatória para obter a certificação da Capacitação 2026 da Plataforma Nilo Peçanha.

O curso foi desenvolvido para atender às necessidades de formação para operação da aplicação PNP-CCV por todos os atores institucionais, incluindo Registradores Acadêmicos (RA), Executores Acadêmicos (EA), Pesquisador Institucional (PI), Gestor de Pessoal, Gestor de Pesquisa e Inovação e Gestor de Extensão.

A estrutura do curso reflete a lógica da plataforma, proporcionando uma formação prática e objetiva, especialmente:

- **Conteúdo por perfil:** cada perfil de usuário tem seções específicas com conteúdos direcionados às suas atribuições.
- **Recursos didáticos:** incluem textos explicativos e vídeos tutoriais que demonstram as atividades necessárias para o uso da plataforma.
- **Base legal:** reúne o marco regulatório e as regras de consistência da Plataforma Nilo Peçanha, sendo indispensável para a compreensão do funcionamento do sistema.

O curso utiliza uma metodologia de aprendizagem autodirigida, sem

acompanhamento de um professor. Para tanto, o participante deve:

- acessar o ambiente de capacitação (AVA PNP-CCV);
- ler os materiais e assistir aos vídeos tutoriais;
- realizar a atividade obrigatória para obtenção da certificação.

Em caso de dúvidas sobre a formação para atuar no PNP-CCV, os gestores institucionais de cada ciclo (Pesquisador Institucional, Gestor de Pessoal, Gestor de Pesquisa e Inovação e Gestor de Extensão) podem contatar a equipe de suporte da PNP da Setec/MEC pelo e-mail: [pnp.suporte@mec.gov.br](mailto:pnp.suporte@mec.gov.br). Um fórum exclusivo está disponível para notificações da Setec/MEC. As equipes institucionais (Registradores Acadêmicos e Executores Acadêmicos) devem dirimir as dúvidas com os próprios gestores institucionais.



[Produto de Suporte](#)

[Processo ODI](#)



Compartilhe:     

# Processo ODI

O processo do Observatório de Dados e Informações (PNP-ODI) é uma atividade centralizada na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que visa elevar a maturidade de dados da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Esta iniciativa reflete um compromisso com a governança de dados, assegurando a qualidade, a consistência e a acessibilidade das informações, tanto para subsidiar políticas públicas quanto para promover transparência e inovação tecnológica. O PNP-ODI opera por meio de um processo robusto e articulado que engloba modelagem e orquestração dos dados para a disseminação das informações em produtos de valor público.

A modelagem e a orquestração são etapas críticas que organizam os dados validados em estruturas dimensionais e semânticas para o cálculo dos indicadores e disseminação dos dados. Primeiramente, ocorre a modelagem semântica, na qual os dados são estruturados em tabelas e relacionamentos que asseguram sua interoperabilidade. Esse modelo semântico abrange um mapeamento detalhado das dimensões e fatos, tais como unidade, curso, ciclos, entre outros. Essa estrutura é projetada para suportar múltiplos recortes e interpretações, facilitando a análise pela equipe técnica e pelos usuários finais.

Na sequência, a orquestração de dados utiliza etapas para integrar fontes diversas. É utilizada uma ferramenta para integrar e padronizar os dados de diferentes fontes que são consolidadas em um processo conhecido por Extração, Transformação e Carregamento (ETL). Os dados também são enriquecidos com fontes relevantes, como dados orçamentários e de pessoal. Esse processo garante a escalabilidade e a automatização das atualizações necessárias, minimizando a intervenção manual e maximizando a eficiência operacional.

A disseminação de dados é realizada por meio da criação de três produtos principais: [Produto Visual](#), [Produto Semântico](#) e [Produto de Dados](#). Esses produtos são distribuídos por meio da **PNP Indicadores**, oferecendo uma interface intuitiva para acessar os dados em formatos gráficos e tabulares.

O Produto Visual apresenta gráficos, mapas e diagramas em um painel interativo exibido em uma plataforma web, a **PNP Indicadores**. Já o Produto Semântico consolida e estrutura as diferentes fontes de dados em um modelo dimensional, com tabelas temáticas e relacionamentos, que possibilitam somas, contagens e cálculos de indicadores que são exibidos sob demanda no Produto Visual. Por fim, o Produto de Dados disponibiliza informações em formato CSV, acessíveis para manipulação direta pelos usuários (Microdados PNP e Extrator PNP) e publica os Microdados PNP como dados abertos no portal do MEC, conforme Plano de Dados Abertos (PDA).

O fluxo de trabalho do Observatório evidencia um grau de complexidade e interdependência entre as etapas. Além das ferramentas tecnológicas, o processo é suportado por uma governança eficiente, composta por um comitê central que garante a padronização e a qualidade dos dados. Essa governança é responsável por monitorar e propor melhorias contínuas no ciclo de dados, promovendo um ecossistema colaborativo.

O Observatório de Dados e Informações, portanto, vai além da disseminação de indicadores, visto que cria um ambiente tecnológico e metodológico que possibilita a democratização do acesso à informação, a formulação de políticas educacionais baseadas em evidências e a transparência na gestão pública.

---

 [Produto de Formação](#)

[Produto Visual](#) 



Compartilhe:     

# Produto Visual

Dentre os produtos desenvolvidos pela PNP-ODI, destaca-se o **Produto Visual**, por meio de uma ferramenta que se conecta ao produto de dados para exibir informações. A **PNP Indicadores** combina tecnologia de ponta com práticas de design e análise de dados, visando empoderar gestores e decisores com análises visuais dinâmicas. Com recursos de filtragem e exploração detalhada, as pessoas usuárias podem identificar tendências, realizar comparações e analisar padrões ao longo do tempo com precisão e facilidade.

O visual da interface é um projeto constituído por botões com seus respectivos ícones de acesso às páginas relacionadas a cada conjunto e contexto de dados específicos. O visual também está constituído de marcas de inclusão obrigatória, tais como selos e marcas governamentais. O desenho da interface, em dimensões 1280 x 720 pixels, foi desenvolvido como uma proposta de releitura sobre o visual anterior.

O [Manual da Marca](#) traz detalhamentos importantes, como as versões monocromáticas, caixas de proteção, tipografia, marca vertical, limites de redução, aplicações em fundos instáveis claros e escuros, paleta de cores e usos indevidos. Além do Manual, na página também é possível salvar os arquivos. A figura abaixo apresenta uma imagem ilustrativa da página inicial da **PNP Indicadores**.



## Atualização dos Dados

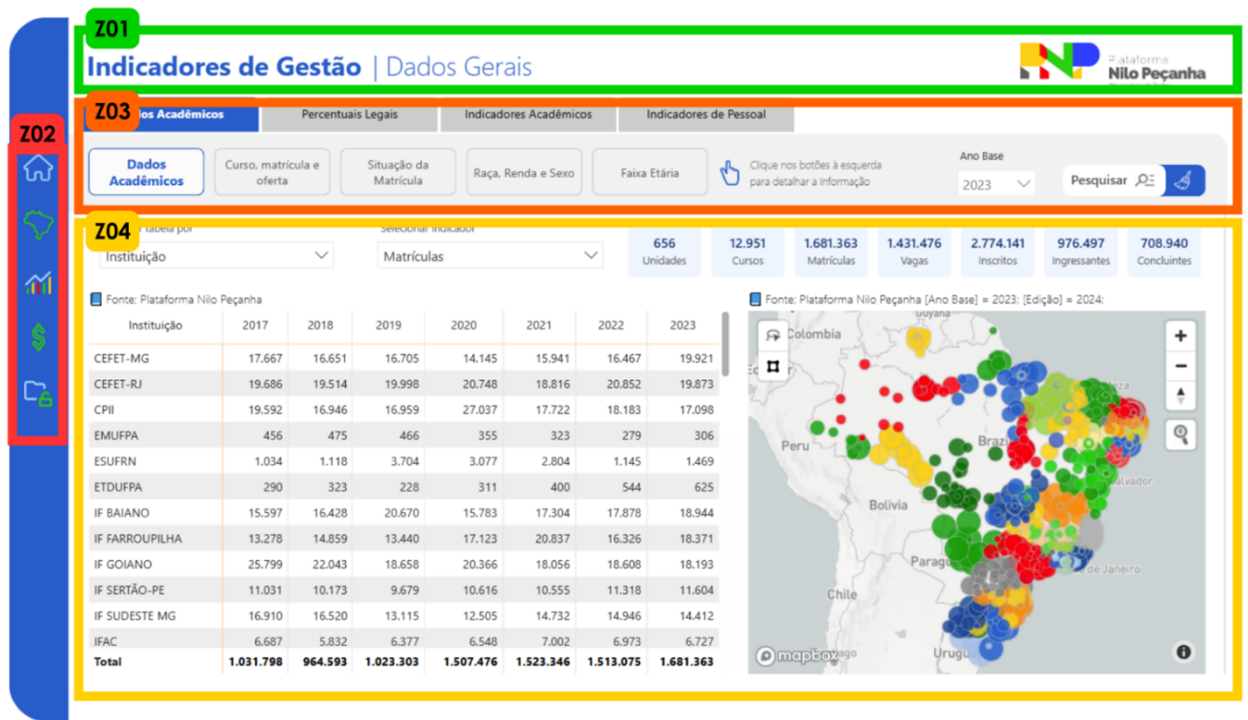
O painel visual apresenta diferentes tipos de dados, cada um com um período de atualização específico:

- **Dados de Ensino:** dados provenientes dos Ciclos de Coleta e Validação (CCV), com atualização anual por ano base.
- **Dados Orçamentários:** dados extraídos do Tesouro Gerencial e atualizados diariamente.
- **Dados de Pessoal:** dados da base SUAP, validados pelos Ciclos de Coleta e Validação (CCV), com atualização anual por ano base.
- **Produtos de Dados:** disponibilização dos microdados PNP, que reúne os dados brutos e o Extrator PNP, que fornece arquivos com os indicadores já calculados. Esses dados são atualizados logo após a finalização de cada ciclo de coleta e validação.

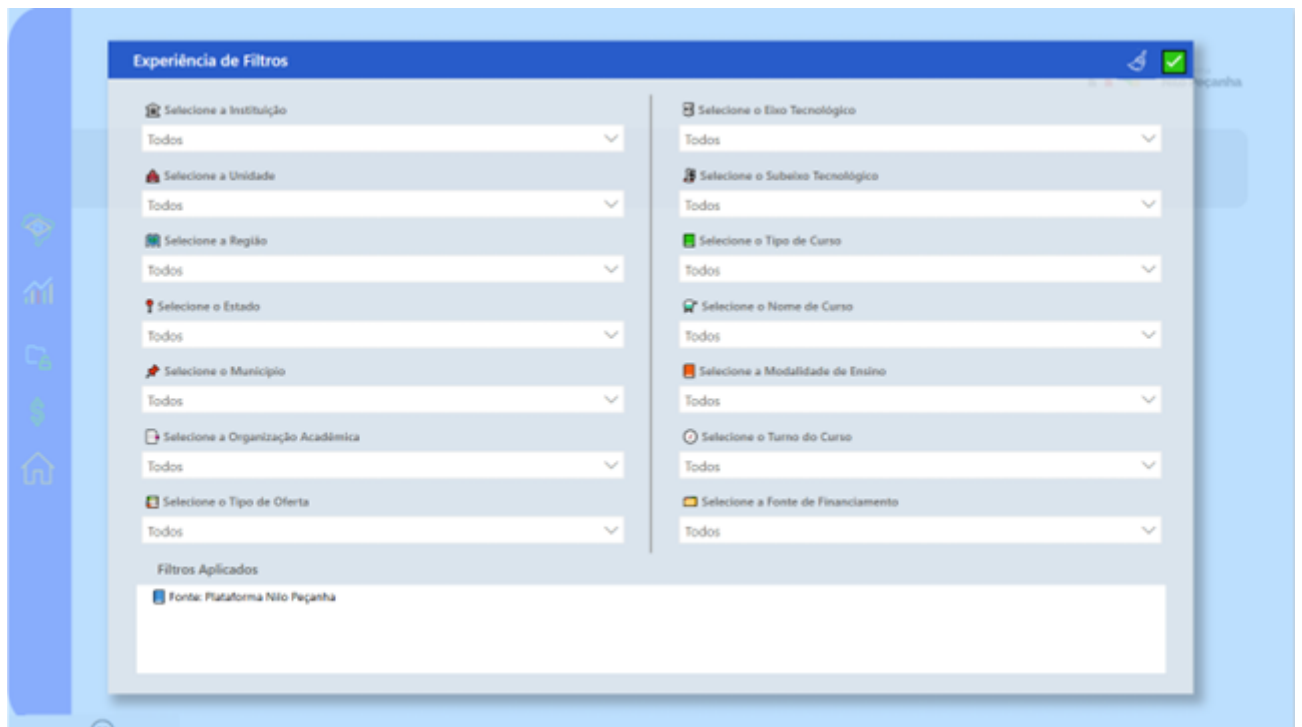
A área denominada **Mapa da Rede**, que apresenta as unidades, os campi em expansão e as demais estruturas da RFEPCT, é atualizada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Em breve também estarão disponíveis os **Dados de Pesquisa, Dados de Extensão e Dados dos Polos de Inovação**.

## Esquema de Navegação

A interface é organizada por zoneamento, conforme apresentado na figura abaixo. Nessa imagem, a primeira zona (zona 1) indica o título da Seção. Na segunda zona (zona 2), são apresentadas abas e sub-abas para navegação entre os indicadores. Também, é possível selecionar o ano base de anos anteriores para atualizar as informações e acessar a experiência de filtros. Na terceira zona (zona 3) são apresentadas tabelas, mapas e cartões numéricos com resumo dos dados. Nessa zona também há opções para detalhamento das tabelas, quando aplicável.



No acesso à experiência de filtros, a pessoa usuária poderá realizar diversas análises conforme o seu próprio interesse. Por exemplo, filtrar por modalidade de ensino, tipo de curso, região, entre outros. A interface é apresentada na figura abaixo.



 [Processo ODI](#)

[Produto Semântico](#) 

Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# Produto Semântico

O fornecimento de informações sob demanda para o Produto Visual é estruturado a partir de uma organização semântica de um modelo de dados, de forma dimensional e que possibilite a consolidação das diversas fontes de dados. Categoriza-se o **Produto Semântico** nos seguintes contextos de dados e respectivas tabelas:

- Contexto acadêmico - dados relativos a curso, ciclos, situação de matrícula, renda de estudantes, raça de estudantes, oferta de vagas e fatos referentes a matrícula do ano corrente, matrículas para fins de eficiência acadêmica e avaliação dos cursos e instituição por meio do Inep.
- Contexto pessoal - dados relativos à situação funcional, jornada de trabalho, escolaridade, cargos, funções, tempo de serviço e carreira de servidores e fatos relativos a vínculos de servidores a unidades organizacionais, cargos e funções.
- Contexto financeiro - dados relativos à esfera, resultado primário, fonte de recursos, natureza de despesa, plano de trabalho e fatos de eventos orçamentários e financeiros (disponibilidades e indisponibilidades orçamentárias, bem como empenho, liquidação e pagamento de despesas no exercício e em restos a pagar).
- Contexto rede - dados relativos às instituições e unidades, bem como as tabelas de ligação entre instituições, órgãos orçamentários e unidades gestoras executoras e as instituições e as unidades organizacionais do Siape.
- Contexto visual - tabelas que organizam os elementos visuais da PNP, como as listas de filtros, ícones, brasões, medidas e parâmetros de campo.

A relação entre as tabelas é definida por meio de chaves que são

atributos compartilhados entre as tabelas e podem ter valores de um sistema de origem (número da unidade organizacional no Siafi, por exemplo) ou criadas sistematicamente em função da ausência de unicidade no contexto necessário (chave de curso, por exemplo). Eles podem ser do tipo um para muitos ou muitos para muitos (neste caso, implementados por meio de uma tabela de ligação que tem um par de chaves um para muitos e muitos para um).



[Produto Visual](#)

[Produto de Dados](#)



---

Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# Produto de Dados

Além de apresentar os dados agregados no painel visual, o Observatório de Dados e Informações (ODI) oferece a possibilidade de acessar e salvar diretamente os dados, seja por meio do **Extrator PNP** ou pela manipulação direta dos **Microdados PNP**.

Os microdados, juntamente com o dicionário de dados do Extrator PNP, tornam possível a reprodutibilidade dos indicadores calculados pela PNP, facilitando o acompanhamento interno das instituições que desejam monitorar seu desempenho. Assim, são produtos essenciais para apoiar a tomada de decisões baseadas em evidências. Paralelamente, esses produtos de dados reforçam o compromisso da PNP com a transparência, que é elemento fundamental para o monitoramento das políticas públicas e fortalecimento da confiança da sociedade na RFECPT.

## Extrator PNP

O Extrator PNP é uma ferramenta que permite a obtenção de informações estruturadas sobre os mesmos contextos apresentados no produto visual, quer seja os Dados Educacionais ou os Dados Orçamentários. Por meio da ferramenta, os conjuntos de dados podem ser acessados e salvos, facilitando análises e cruzamentos de informações.

A ferramenta disponibiliza um dicionário de dados em cada contexto, garantindo clareza sobre a estrutura e o significado dos campos extraídos. Fornece subsídios para quem deseja realizar análises em outras ferramentas, já tendo os indicadores calculados, em conformidade com o exibido no produto visual. Além disso, traz uma documentação com as fórmulas

utilizadas para o cálculo, a partir do modelo de dados, facilitando a compreensão da lógica dos cálculos dos indicadores ao permitir que os usuários repliquem ou ajustem essas métricas em suas próprias análises, assegurando a consistência e precisão nos resultados. A figura abaixo apresenta a página inicial do Extrator PNP, que pode ser acessado [aqui](#).



## Microdados PNP

Outro produto de destaque da PNP é a disponibilização de microdados, fornecidos em menor nível de desagregação, no âmbito do Plano de Dados Abertos do Ministério da Educação (MEC), publicados no Portal de Dados Abertos do MEC.

A cada edição da PNP, são disponibilizados quatro arquivos de microdados principais:

- **Microdados de Matrículas:** representa o conjunto de dados relacionados às matrículas (matrícula, aluno, ciclo de matrícula, curso, unidade de ensino, instituição). Possui uma linha para cada matrícula que esteve ativa em pelo menos um dia no ano base.
- **Microdados Financeiros:** representa o conjunto de dados para as variáveis relacionadas ao financeiro, incluindo informações sobre orçamento, despesas e investimentos das instituições da RFEPCT.
- **Microdados de Eficiência Acadêmica:** representa o conjunto de dados necessários para o cálculo dos Indicadores disponíveis no painel "Eficiência Acadêmica". Assim como os microdados de matrículas, este arquivo também está relacionado às matrículas (matrícula, aluno, ciclo de matrícula, curso, unidade de ensino, instituição), contudo possui uma

linha para cada matrícula de ciclos que estavam previstos para terminar no ano anterior ao ano de referência.

- **Microdados de Servidores:** representa o conjunto de dados relacionados aos servidores docentes e técnico-administrativos, incluindo informações sobre vínculos, cargos, funções e titulações.

A disponibilização de microdados nesse nível de detalhamento é a garantia da democratização de dados educacionais, contrapondo-se a outras bases de dados nacionais que oferecem informações agregadas. Desse modo, qualquer pessoa interessada pode explorar e analisar os dados da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) de forma autônoma.

Nos microdados de matrículas cada linha representa o registro de uma matrícula específica, com informações detalhadas sobre a instituição, o nome do curso, o eixo tecnológico, o tipo de curso, a modalidade de oferta, entre outros aspectos. Adicionalmente, os microdados incluem dados sobre a pessoa vinculada à matrícula, como sexo, idade, raça, renda familiar e forma de acesso (cotas ou ampla concorrência).



Compartilhe:     

# Finalidade dos Indicadores

O conjunto de indicadores elaborado para a Plataforma Nilo Peçanha objetiva oferecer à sociedade um conjunto de informações que permita conhecer as atividades realizadas pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). O conhecimento avaliativo, sintetizado na forma de indicadores mensuráveis, constitui-se em valioso insumo para a pesquisa educacional sobre a RFEPCT, além de subsidiar os processos decisórios, aproximando cada unidade acadêmica, Instituição e a RFEPCT como um todo das finalidades e dos objetivos consagrados na Lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008). Os indicadores são estabelecidos a partir de normativos nacionais e outros de natureza infralegal (portarias, acórdãos, instruções normativas, dentre outros).

 [Produto de Dados](#)[Normativos e dimensões](#) 

# Normativos e dimensões

Todos os indicadores que constam na PNP foram normatizados no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), por meio da Portaria Setec/MEC nº 146/2021, onde estão organizados nas seguintes dimensões: **Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Polos de Inovação, Pessoal, Gastos e Acompanhamento Legal**. As dimensões Ensino e Acompanhamento Legal e são subdivididas em categorias, a saber:

- Os indicadores de Ensino são organizados em três categorias: "Geral" e "Acadêmicos".
- Os indicadores de Acompanhamento Legal estão organizados em três categorias, cada qual associada ao instrumento normativo que os institui: Lei nº 11.892/2008; Lei nº 13.005/2014; e Lei nº 14.723/2023.

Na página inicial da PNP, encontram-se os botões que dão acesso ao conjunto de indicadores por dimensão. Dentro do ambiente de cada dimensão, as abas superiores representam as categorias e os botões de cada aba, os indicadores. Para alguns indicadores, será possível, ainda, atribuir filtros, a depender do nível de agregação do dado e dos contextos a ele relacionados.

Os quadros na sequência demonstram o conjunto de indicadores da PNP por dimensão. O detalhamento desses indicadores é apresentado nas suas respectivas fichas técnicas.

## Indicadores - Dimensão de Ensino

<b>Categoria</b>	<b>Item</b>	<b>Indicador</b>
Geral	I	Número de concluintes (ENCT)
Geral	II	Número de cursos (ENC)
Geral	III	Número de evadidos (ENEV)
Geral	IV	Número de estruturas com matrícula (ENEMA)
Geral	V	Número de ingressantes (ENING)
Geral	VI	Número de inscritos (ENIC)
Geral	VII	Número de matrículas (ENM)
Geral	VIII	Número de matrículas em curso (ENMC)
Geral	IX	Número de matrículas equivalentes (ENME)
Geral	X	Número de unidades acadêmicas (ENUND)
Geral	XII	Número de vagas (ENV)
Acadêmicos	I	Índice de eficiência acadêmica (ENIEA)
Acadêmicos	II	Índice de verticalização (ENIV)
Acadêmicos	III	Percentual de conclusão por ciclo (ENCC)
Acadêmicos	IV	Percentual de evasão anual (ENEVA)
Acadêmicos	V	Percentual de evasão por ciclo (ENEC)
Acadêmicos	VI	Percentual de retenção por ciclo (ENREC)
Acadêmicos	VII	Relação de inscritos por vagas (ENRIV)

---

# Indicadores - Dimensão de Pesquisa e Inovação

Item	Indicador
I	Número de acordos de parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PIPDI)
II	Número de ativos de propriedade industrial, programas de computador e proteções sui generis (PIPROT)
III	Número de ativos de propriedade industrial, programas de computador e proteções sui generis transferidos (PIPROTR)
IV	Número de produção intelectual (PIPPO)
V	Percentual de estudantes da instituição envolvidos em projetos de pesquisa (PIES)
VI	Percentual de estudantes matriculados por meio de cotas envolvidos em projetos de pesquisa (PICOT)
VII	Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio (PINV)
VIII	Percentual de pessoas servidoras envolvidas em projetos de pesquisa (PISERV)
IX	Percentual de projetos de pesquisa aplicada (PIPA)

---

# Indicadores - Dimensão de Extensão

<b>Item</b>	<b>Indicador</b>
I	Número de pessoas atendidas pelas ações de extensão (EXPAE)
II	Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes (EXPAR)
III	Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável (EXINC)
IV	Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão (EXES)
V	Percentual de estudantes matriculados por meio de cotas envolvidos em ações de extensão (EXCOT)
VI	Percentual de pessoas servidoras envolvidas em ações de extensão (EXSERV)
VII	Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão (EXREC)

## Indicadores - Dimensão de Polos de Inovação

<b>Item</b>	<b>Indicador</b>
I	Número de contratos de parcerias (POP)
II	Número de docentes bolsistas (PODOB)
III	Número de empresas com acordo de parceria (POEMP)
IV	Número de estudantes bolsistas (POEB)
V	Número de eventos e treinamentos realizados (POET)

---

VI	Número de pessoas colaboradoras externas bolsistas (POCO)
VII	Número de pessoas técnico-administrativas bolsistas (POTAE)
VIII	Número de propriedades intelectuais depositadas (POPID)
IX	Número de unidades de pesquisa (POUP)
X	Valor de recurso captado (POREC)

---

## Indicadores - Dimensão de Pessoal

Item	Indicador
I	Índice de titulação do corpo docente efetivo (PETCD)
II	Número de docentes (PEDO)
III	Número de docentes efetivos (PEDE)
IV	Número de pessoas servidoras (PES)
V	Número de pessoas técnico-administrativas em educação (PETAE)

---

## Indicadores - Dimensão de Gastos

Item	Indicador
I	Gastos com inativos e pensionistas (GAIP)
II	Gasto com precatórios (GAPRE)

---

III	Gastos correntes (GAC)
IV	Gastos correntes por matrícula equivalente (GACM)
V	Gastos de pessoal (GAPE)
VI	Gastos totais (GAT)
VII	Investimentos e inversões (GAIV)
VIII	Outros custeios (GAOC)

## Indicadores - Dimensão de Acompanhamento Legal

<b>Categoria</b>	<b>Item</b>	<b>Indicador</b>
Lei nº 11.892/2008	I	Percentual de matrículas equivalentes em cursos de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional e tecnológica
Lei nº 11.892/2008	II	Percentual de matrículas equivalentes em cursos de educação profissional técnica de nível médio
Lei nº 11.892/2008	III	Percentual de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores
Lei nº 11.892/2008	IV	Percentual de oferta de vagas em cursos de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional e tecnológica
Lei nº 11.892/2008	V	Percentual de oferta de vagas em cursos de educação profissional técnica de nível médio
Lei nº 11.892/2008	VI	Percentual de oferta de vagas em cursos de formação de professores

Lei nº 13.005/2014	I	Percentual de cursos de graduação noturna presencial
Lei nº 13.005/2014	II	Percentual de matrículas equivalentes de graduação noturna presencial
Lei nº 13.005/2014	III	Percentual de oferta de vagas em cursos de graduação noturna presencial
Lei nº 13.005/2014	IV	Percentual de oferta de vagas em cursos noturnos presenciais
Lei nº 13.005/2014	V	Relação entre matrícula equivalente e professor equivalente
Lei nº 13.005/2014	VI	Relação entre matrícula equivalente presencial e professor equivalente
Lei nº 14.723/2023	I	Número de matrículas oriundas de ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação
Lei nº 14.723/2023	II	Número de matrículas em cursos técnicos e de graduação
Lei nº 14.723/2023	III	Número de matrículas oriundas de vagas reservadas em cursos técnicos e de graduação
Lei nº 14.723/2023	IV	Número de vagas regulares de ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação
Lei nº 14.723/2023	V	Número de vagas regulares em cursos técnicos e de graduação
Lei nº 14.723/2023	VI	Número de vagas regulares reservadas em cursos técnicos e de graduação

## Outros Indicadores

A PNP também disponibiliza informações diretamente de outras plataformas de dados da administração pública, a exemplo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Tesouro Gerencial, como demonstrado nos seguintes quadros.

## Indicadores INEP

<b>Item</b>	<b>Indicador</b>
I	Conceito Preliminar de Curso (CPC - INEP)
II	Índice Geral de Cursos (IGC - INEP)
III	Conceito Enade (Enade - INEP)
IV	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD - INEP)

## Indicadores do Tesouro Gerencial

<b>Item</b>	<b>Indicador</b>
I	Dotação atualizada
II	Despesa empenhada
III	Despesa liquidada
IV	Despesa paga
V	Empenho a liquidar
VI	Crédito disponível



[Finalidade dos indicadores](#)

[Situações de matrícula e matrícula atendida](#)



---

Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# Situações de matrícula e matrícula atendida

Alguns indicadores usam o número de matrículas. A fonte desse dado é o cadastro gerenciado pelo Sistec. Ao ser adicionado um estudante em um ciclo, o *status* dessa matrícula é automaticamente atribuído como "em curso". Contudo, dependendo da trajetória do estudante no ciclo, esse status pode receber atualizações. Na PNP, foram criadas categorias de situação de matrícula, baseadas no nome da situação oriunda dos Ciclos de Coleta e Validação, conforme exibido no quadro abaixo.

Categoria da situação de matrícula	Nome da situação de matrícula	Descrição do <i>status</i> no Sistec
Em curso	Em curso	Aplica-se ao estudante quando matriculado.
	Concluída	Aplica-se ao estudante que concluiu todo o curso com êxito.
Concluintes	Integralizada	Aplica-se ao estudante que concluiu a parte teórica do curso, mas falta estágio obrigatório, TCC, monografia, dissertação ou tese.
	Desligada	Aplica-se ao estudante que solicita formalmente o cancelamento da sua matrícula.

Evadidos	Abandono	Aplica-se ao estudante que evadiu o curso.
	Transf. externa	Aplica-se ao estudante transferido para outra unidade acadêmica.
	Transf. interna	Aplica-se ao estudante que muda de curso, dentro da mesma unidade acadêmica.

Na PNP, uma fórmula é utilizada para contabilizar todas as matrículas que estavam ativas no ano base, seja porque os alunos ainda estão cursando ou porque a mudança de situação –como conclusão ou desligamento ocorreu durante o ano base. Assim, é necessário analisar o nome da situação e a data da situação. A data da situação é a data que constava originalmente no “mês de ocorrência” do Sistec.

Ambos os dados, data de situação e o nome da situação, podem ter sido corrigidos durante os Ciclos de Coleta e Validação (CCV). Por isso, é importante salientar que o CCV considera o dado que foi informado nos anos anteriores no CCV também. Por exemplo, matrículas que foram alteradas no CCV para situações finais, não serão recarregadas para análise de inconsistências pois já alcançaram uma situação terminativa. Apenas as matrículas que estavam “em curso” na edição anterior do CCV e as que não estavam presentes na base de dados do CCV é que serão consideradas para verificação de matrícula atendida do ano corrente.

Por exemplo, cursos, ciclos ou matrículas que foram excluídas ou validadas pela Instituição nas edições anteriores do CCV com situação de integralizada, desligada, abandono, reprovada, concluída ou transferida não serão consideradas na análise do ciclo vigente, mesmo que no Sistec permaneçam erroneamente em curso, visto que a Instituição atualizou no CCV mas não as atualizou no Sistec. O quadro abaixo exemplifica as situações de matrícula e a explicação acerca do cômputo como matrícula atendida após correções de inconsistências no CCV para o ano base 2024.

Data de	Nome da Situação	Data da
---------	------------------	---------

matricula	em	situação	Matrícula atendida?
01/03/2018	Em curso	01/03/2018	Sim, porque está "Em curso" no ano de referência – 2024 e foi ratificada a retenção crítica no CCV – retidos há mais de um ano.
25/04/2019	Concluída	04/01/2024	Sim, porque embora não esteja "Em curso", a mudança de situação ocorreu no ano de referência – 2024.
20/02/2023	Desligada	30/12/2024	Sim, porque embora não esteja "Em curso", a mudança de situação ocorreu no ano de referência – 2024.
05/01/2025	Em curso	05/01/2025	Não, porque embora esteja "Em curso", a data da situação não ocorreu no ano de referência.
15/04/2023	Concluída	31/12/2023	Não, porque a mudança de situação não ocorreu no ano de referência.

As situações descritas no quadro acima são verificadas em dois momentos: no processo de merge e após a conclusão da edição do CCV. Dessa forma, as alterações nas datas de ocorrência das matrículas durante o CCV podem interferir no corte final usado na disseminação. Além das situações descritas no quadro acima, caso a matrícula seja excluída ou substituída, após o CCV, a matrícula deixará de ser atendida. A mesma situação acontece com todas as matrículas vinculadas a cursos e ciclos excluídos durante o CCV.

 [Normativos e dimensões](#)

[Regras de consistência](#) 



# Dimensão Curso

## Identificação da Regra

Associação ao Catálogo

### Regra

O nome do curso deve estar associado às denominações consolidadas pela Setec/MEC nos catálogos nacionais.

Ações	Justificativa	Corte estatístico
Associar a um curso na lista do catálogo.	Não	Não
Excluir o curso – esta ação irá remover do repositório os dados do curso, ciclos vinculados e todos os alunos matriculados.	Não	Sim

## Identificação da Regra

Nome do Curso Impróprio

### Regra

Nenhum curso pode conter em seu nome – no curso as palavras: seminário, encontro, olimpíada, ação solidária, palestra, cerimônia, semana, tertúlia, cavalgada, jornada, experiência, fórum, circuito, visita, concurso, treinamento, simpósio, ciclo, apresentação, gincana, festival, cinema comentado, #CURTINDOOBMEP, feira, dia de campo, IFSHOW, EMPREENCTEC, circuito, AMAZON AWS, busca, chamada, exposição e voleibol.

Essas palavras não devem ser admitidas nem no plural e nem no singular.

---

Ações	Justificativa	Corte estatístico
Excluir o curso – esta ação irá remover do repositório os dados do curso, ciclos vinculados e todos os alunos matriculados.	Não	Sim
Fazer a correspondência com o respectivo curso no Catálogo/Guia e justificar a sua permanência.	Sim	Não

---

### **Identificação da Regra**

Código e-MEC

#### **Regra**

Para permitir a correta correlação entre a base da PNP e do INEP, é necessário informar o código e-MEC dos cursos de graduação.

---

Ações	Justificativa	Corte estatístico
Informar o código e-MEC do respectivo curso de graduação.	Não	Não

---

### **Identificação da Regra**

Formação de Professores

#### **Regra**

Para permitir a correta identificação dos cursos para formação de professores, é necessário identificar de forma explícita quais cursos são de formação de professores. Essa inconsistência é aplicada apenas para cursos FIC e de pós-graduação. Os cursos de Licenciatura são automaticamente marcados como de formação de professores.

---

Ações	Justificativa	Corte estatístico
Identificar se o curso é ou não de formação de professores	Não	Sim

---

---

# Dimensão Ciclos

## Identificação da Regra

Evasão 0%

---

### Regra

Não pode haver ciclo de matrícula com evasão global igual a 0%. A regra é aplicada a todos os cursos FIC, e apenas nos ciclos anteriores a julho, para os demais tipos de curso.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Corrigir a situação da matrícula para cada aluno do ciclo.	Não	Sim
Confirmar a situação da matrícula para cada aluno do ciclo.	Não	Sim
Confirmar a situação de TODAS as matrículas, mantendo a evasão igual a 0%.	<b>Sim</b>	Não

---

## Identificação da Regra

Carga Horária Insuficiente

---

### Regra

A carga horária – carga horária deve ter no mínimo 20h.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Excluir o ciclo – esta ação irá remover do Repositório os dados do ciclo e todos os alunos matriculados.	Não	Sim
Corrigir a carga horária.	Não	Não

---

Manter carga horária do ciclo.

Sim

Sim

---

### Identificação da Regra

Programa Associado e Fonte de Financiamento

---

#### Regra

Identificar o programa e a respectiva fonte de financiamento. Programas como UAB, E-TEC, Bolsa Formação, dentre outros automaticamente tem a fonte de financiamento determinada como Recursos Externos. Ofertas sem fomento externo devem ser associadas ao programa "Sem Programa Associado", indicando explicitamente que não possuem Fomento Externo.

---

Ações

Justificativa

Corte  
Estatístico

---

Editar conforme a Tabela "Programa Associado" e escolhendo a fonte de financiamento, quando aplicável

Não

Sim

---

### Identificação da Regra

Duração de ciclo Imprópria

---

#### Regra

A duração do ciclo, calculado em dias, não pode ser menor que a duração mínima ou maior que a duração máxima conforme o tipo do curso apresentado na Tabela "Duração Ciclos".

---

Ações

Justificativa

Corte  
Estatístico

---

Confirmar os períodos.

Sim

Sim

---

Corrigir as datas de início ou fim previsto do ciclo.

Não

Sim

---

### Identificação da Regra

Detalhamento do número de vagas

---

**Regra**

Informar o número de vagas por cotas. O campo "vaga" não poderá ser inferior ao total de ingressantes ou estar vazio. Deverá ser distribuído as vagas nas cotas previstas para o ciclo, em consonância com a legislação vigente.

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Corrigir o número de vagas.	Não	Não (se permanecer inconsistente, para efeitos de estatística, o número de vagas será igual ao de ingressantes).
Corrigir (para menor) a quantidade de alunos ingressantes.	Não	Não
Informar número de vagas para cada cota.	Não	Não

**Identificação da Regra**

Ingressantes > Inscritos

**Regra**

O Número de Ingressantes não deve ser superior ao número de Inscritos.

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Corrigir (para menor) a quantidade de alunos ingressantes.	Não	Não (se permanecer inconsistente, para efeitos de estatística, o número de inscritos será igual ao de ingressantes).

Ajustar a quantidade de Inscritos de forma que seja maior ou igual à quantidade de Ingressantes.

Não

Não

---

### Identificação da Regra

Turno de Oferta do Ciclo

---

### Regra

Todos os ciclos que sejam associados a cursos com oferta presencial.

---

Ações

Justificativa

Corte Estatístico

---

Marcar o turno correspondente.

Não

Não

---

### Identificação da Regra

Tipo de curso

---

### Regra

Ciclos do curso de Educação física, para classificação do ciclo conforme as possibilidades previstas na DCN, que incluem ABI (Etapa Comum) e as duas possibilidades adicionais: Licenciatura ou Bacharelado.

---

Ações

Justificativa

Corte Estatístico

---

Selecionar opção na lista conforme Tabela "Tipo de curso".

Não

Não

---

## Dimensão Matrículas

---

### Identificação da Regra

Data da Matrícula Anterior a data de Início do Período PNP

---

### Regra

O mês da data de ocorrência da matrícula não deve ser anterior a 01 de janeiro do ano base da PNP

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Corrigir a data de ocorrência da matrícula	Não	Sim
Excluir o aluno – esta ação irá remover do repositório os dados do aluno matriculado.	Não	Sim

---

#### **Identificação da Regra**

Matrícula posterior à ocorrência da situação

#### **Regra**

A data de ocorrência da matrícula não deve ser superior à data da ocorrência.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Corrigir uma das datas.	Não	Sim

---

Identificação da Regra  
Estudante Duplicado

#### **Regra**

Não pode haver estudante repetido no mesmo ciclo.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Excluir um dos registros de aluno – esta ação irá remover do repositório os dados do aluno matriculado no ciclo.	Não	Sim

---

#### **Identificação da Regra**

Retenção Crítica

#### **Regra**

O período de retenção do aluno não é desejado que seja superior a 365 dias da data do fim previsto do ciclo.

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Situação da matrícula para cada aluno apontado; informar o mês de ocorrência da situação.	Não	Sim
Confirmar a situação da matrícula para cada aluno apontado.	Sim	Não

### Identificação da Regra

Retenção FIC

#### Regra

Nos cursos FIC – Formação Inicial e Formação Continuada não é prevista a retenção de alunos.

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Corrigir a situação da matrícula para cada aluno apontado; informar o mês de ocorrência da situação.	Não	Sim
Justificar informando o motivo.	Sim	Não

### Identificação da Regra

Cor/raça

#### Regra

Informar Cor/Raça de cada matrícula.

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Selecionar opção na lista conforme a Tabela "Cor/Raça".	Não	Não

### Identificação da Regra

## Renda *per capita* familiar

---

### Regra

Informar a renda *per capita* familiar de cada matrícula.

---

Ações

Justificativa

Corte  
Estatístico

---

Selecionar opção na lista conforme a Tabela  
"Renda *per capita*".

Não

Não

---

### Identificação da Regra

Turno

---

### Regra

Informar o turno de cada matrícula.

---

Ações

Justificativa

Corte  
Estatístico

---

Selecionar opção na lista conforme a Tabela  
"Turno".

Não

Não

---

### Identificação da Regra

Forma de Ingresso

---

### Regra

Informar ou justificar a forma de ingresso de cada matrícula, conforme listas/categorias definidas na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e alterações.

---

Ações

Justificativa

Corte  
Estatístico

---

Selecionar opção na lista conforme a Tabela  
"Forma de Ingresso".

Não

Não

---

Justificar a impossibilidade de informar a forma  
de ingresso.

Sim

Não

---

### Identificação da Regra

## Identidade de Gênero

---

### Regra

Informar a identidade de gênero associada a matrícula.

---

Ações

Justificativa

Corte  
Estatístico

---

Selecionar opção na lista conforme a Tabela  
"Identidade de Gênero".

Não

Não

---

### Identificação da Regra

Tipo de Deficiência

---

### Regra

Informar o tipo de deficiência associada a matrícula. Pode ser selecionado a opção Não Deficiente. Para os alunos que ingressaram em cota PCD, é obrigatório escolher um tipo de deficiência.

---

Ações

Justificativa

Corte  
Estatístico

---

Selecionar opção na lista conforme a Tabela  
"Tipo de Deficiência".

Não

Não

---

### Identificação da Regra

Necessidade Educacional Específica

---

### Regra

Informar o tipo necessidade educacional específica associada a matrícula. Pode ser selecionado a opção Não Declarada.

---

Ações

Justificativa

Corte  
Estatístico

---

Selecionar opção na lista conforme a Tabela  
"Necessidade Educacional Específica".

Não

Não

---

# Dimensão Unidade Organizacional

### Identificação da Regra

UORG não vinculada

---

#### Regra

Esta inconsistência aparece quando a UORG não está relacionada a uma unidade da instituição, aplicável apenas para os 38 institutos, os 2 Cefets e o Colégio Pedro II.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Selecionar opção na lista conforme a Tabela "Unidade".	Não	Sim

---

## Dimensão Servidor

### Identificação da Regra

Divergência entre Escolaridade e Titulação

---

#### Regra

Esta inconsistência aparece quando a titulação do servidor é inferior à escolaridade cadastrada ou quando a escolaridade é muito inferior à titulação informada.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Selecionar opção na lista conforme a Tabela "Escolaridade" ou "Titulação".	Não	Sim

---

### Identificação da Regra

Escolaridade não informada

---

#### Regra

Esta inconsistência aparece quando a escolaridade não é informada.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
-------	---------------	-------------------

---

Selecionar opção na lista conforme a tabela "Escolaridade".	Não	Sim
---	-----	-----

---

### **Identificação da Regra**

Divergência entre Escolaridade e Cargo

---

#### **Regra**

Esta inconsistência aparece quando a escolaridade do servidor é insuficiente para os requisitos do cargo ocupado.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
-------	---------------	-------------------

---

Selecionar opção na lista conforme a Tabela "Escolaridade".	Não	Não
---	-----	-----

---

Justificar.	Sim	Não
-------------	-----	-----

---

### **Identificação da Regra**

Titulação não informada

---

#### **Regra**

Esta inconsistência aparece quando a titulação do servidor não foi informada no SIAPE e conseqüentemente ainda não está na PNP.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
-------	---------------	-------------------

---

Selecionar opção na lista conforme a Tabela "Titulação".	Não	Sim
--	-----	-----

---

### **Identificação da Regra**

Cargo sem Descrição

---

#### **Regra**

Esta inconsistência aparece quando o código do cargo do servidor não tem correspondência com a lista de cargos Federais.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
-------	---------------	-------------------

---

Selecionar opção na lista conforme a Tabela "Cargo".	Não	Não
--	-----	-----

---

### Identificação da Regra

Duplicidade de Lotação

---

#### Regra

Esta inconsistência aparece quando o servidor possui mais de uma matrícula SIAPE ativa na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
A exclusão do servidor.	Não	Sim
Justificar a duplicidade.	Sim	Sim

---

### Identificação da Regra

Docente Lotado em Reitoria

---

#### Regra

Esta inconsistência aparece quando o servidor ocupante de cargo de docência está lotado em uma UORG que foi associada à Reitoria.

---

Ações	Justificativa	Corte Estatístico
Selecionar opção na lista conforme a Tabela "Lotação".	Não	Não
Justificar a lotação.	Sim	Não

---

 [Situações de matrícula e matrícula atendida](#)

[Tabelas de apoio](#) 



Compartilhe:     

# Tabelas de apoio

## Duração dos ciclos

Tipo de Curso	Duração Mínima, em dias	Duração Máxima, em dias
ABI	1400	1825
Aperfeiçoamento	60	365
Bacharelado	1400	1825
Doutorado	1035	1460
Doutorado Profissional	1035	1460
Educação Infantil	300	1095
Ensino Fundamental I	300	1825
Ensino Fundamental II	300	1460
Ensino Médio	300	1460

Especialização – <i>Lato Sensu</i>	180	730
Especialização Profissional Tecnológica	180	730
Especialização Técnica	180	730
Licenciatura	300	1460
Mestrado	300	730
Mestrado Profissional	300	730
Qualificação Profissional – FIC	3	365
Técnico	300	1460
Tecnologia	670	1460

## Programas e Fontes de Financiamento

Programa	Fonte de Financiamento
UAB (Universidade Aberta do Brasil)	COM RECURSOS EXTERNOS
E-TEC	COM RECURSOS EXTERNOS
MedioTec	COM RECURSOS EXTERNOS
Sem Programa Associado	SEM RECURSOS EXTERNOS, COM RECURSOS EXTERNOS
CERTIFIC	COM RECURSOS EXTERNOS

PARTIUIF	COM RECURSOS EXTERNOS
PROJOVEM	COM RECURSOS EXTERNOS
PROEJA	SEM RECURSOS EXTERNOS, COM RECURSOS EXTERNOS
Bolsa Formação - Outros	COM RECURSOS EXTERNOS
Bolsa Formação - Bioeconomia	COM RECURSOS EXTERNOS
Bolsa Formação - EJA EPT	COM RECURSOS EXTERNOS
Bolsa Formação - Empreender	COM RECURSOS EXTERNOS
Bolsa Formação - Energife	COM RECURSOS EXTERNOS
Bolsa Formação - Mulheres Mil	COM RECURSOS EXTERNOS
MOOC - Outros	SEM RECURSOS EXTERNOS, COM RECURSOS EXTERNOS
MOOC - Aprenda Mais	SEM RECURSOS EXTERNOS
Programa EJA INTEGRADA - EPT (SECADI/MEC)	COM RECURSOS EXTERNOS
Outros Programas	COM RECURSOS EXTERNOS

## Regras de Associação a Programas

Item	Modalidade de Ensino	Tipo de Curso	Programas
------	----------------------	---------------	-----------

1	Ensino a Distância	Tecnologia	Aberta do Brasil) E-TEC Sem Programa Associado Outros Programas
2	Educação Presencial	Técnico	MedioTec Sem Programa Associado PROEJA Bolsa Formação - Outros Bolsa Formação - EJA EPT Programa EJA INTEGRADA - EPT (SECADI/MEC) Outros Programas
3	Educação Presencial	Qualificação Profissional (FIC)	Sem Programa Associado CERTIFIC PARTIUIF PROJOVEM PROEJA Bolsa Formação - Outros Bolsa Formação - Bioeconomia Bolsa Formação - Empreender Bolsa Formação - Energife Bolsa Formação - Mulheres Mil Programa EJA INTEGRADA - EPT (SECADI/MEC) Outros Programas
4	Educação a Distância	Especialização ( <i>Lato Sensu</i> ) Licenciatura Bacharelado ABI	UAB (Universidade Aberta do Brasil) Sem Programa Associado Outros Programas

Especialização (*Lato Sensu*)

5	Educação Presencial	Doutorado Profissional Doutorado Mestrado Profissional Mestrado Licenciatura Ensino Médio Ensino Fundamental I Bacharelado Educação Infantil Especialização Técnica Especialização Profissional Tecnológica Tecnologia Ensino Fundamental II ABI	Sem Programa Associado Outros Programas
6	Educação a Distância	Doutorado Profissional Mestrado Profissional Especialização Técnica Especialização Profissional e Tecnológica	Sem Programa Associado Outros Programas
7	Educação a Distância	Qualificação Profissional (FIC)	Sem Programa Associado Bolsa Formação - Outros MOOC - Outros MOOC - Aprenda Mais Outros Programas
8	Educação a Distância	Técnico	E-TEC Sem Programa Associado Outros Programas

# Turnos

Item	Turnos
1	Matutino
2	Vespertino
3	Noturno
4	Integral

# Cor / Raça

Item	Cor / Raça
1	Amarela
2	Branca
3	Indígena
4	Parda
5	Preta
6	Não declarada

# Renda familiar per capita

Item Renda familiar per capita

1	$RFP \leq 0,5$
2	$0,5 < RFP \leq 1$
3	$1 < RFP \leq 1,5$
4	$1,5 < RFP \leq 2,5$
5	$2,5 < RFP \leq 3,5$
6	$RFP > 3,5$
7	Não declarada

## Identidade de Gênero

Item	Identidade de Gênero
1	Mulher Cisgênero
2	Homem Cisgênero
3	Mulher Transgênero
4	Homem Transgênero
5	Pessoa Não Binária
6	Não declarada

## Tipo de Deficiência

Item	Tipo de Deficiência
1	Pessoa com Deficiência Física
2	Pessoa com Deficiência Auditiva
3	Pessoa com Deficiência Visual
4	Pessoa com Deficiência Intelectual
5	Pessoa com Deficiência Múltipla
6	Não deficiente
7	Não declarada

## Necessidade Educacional Específica

Item	Necessidade Educacional Específica
1	Transtorno do Espectro Autista (TEA)
2	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)
3	Transtornos Específicos de Aprendizagem
4	Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)
5	Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD)
6	Outras NEE
7	Não possui NEE

8 Múltiplas NEE

---

9 Não declarada

---

## Forma de Ingresso

Item	Forma de Ingresso	Descrição
1	AC	Ampla concorrência
2	L1	Estudantes de Escola Pública com Baixa Renda (nova sigla: LB_EP)
3	L2	Estudantes de Escola Pública, Baixa Renda, Autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas (nova sigla: LB_PPI)
4	L5	Estudantes de Escola Pública, Independente da Renda (nova sigla: LI_EP)
5	L6	Estudantes de Escola Pública, Independente da Renda, Autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas (nova sigla: LI_PPI)
6	L9	Estudantes de Escola Pública, Baixa Renda, com Deficiência (nova sigla: LB_PCD)
7	L10	Estudantes de Escola Pública, Baixa Renda, com Deficiência, Autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas (integrada à LB_PPI)
8	L13	Estudantes de Escola Pública, Independente da Renda, com Deficiência (nova sigla: LI_PCD)
9	L14	Estudantes de Escola Pública, Independente da Renda, com Deficiência, Autodeclarados Pretos, Pardos ou

## Indígenas (integrada à LI\_PPI)

10	LB_EP	Estudantes de Escola Pública com Baixa Renda
11	LB_PCD	Estudantes de Escola Pública, Baixa Renda, com Deficiência
12	LB_PPI	Estudantes de Escola Pública, Baixa Renda, Autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas
13	LB_Q	Estudantes de Escola Pública, Baixa Renda, Autodeclarados Quilombolas
14	LI_EP	Estudantes de Escola Pública, Independente da Renda
15	LI_PCD	Estudantes de Escola Pública, Independente da Renda, com Deficiência
16	LI_PPI	Estudantes de Escola Pública, Independente da Renda, Autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas
17	LI_Q	Estudantes de Escola Pública, Independente da Renda, Autodeclarados Quilombolas

## Níveis e Tipos de Curso

Nível de Curso

Tipo de Curso

Educação Infantil

Ensino Fundamental I

Básico propedêutico

Ensino Fundamental II

Ensino Médio

Técnico

Técnico

Bacharelado

Graduação

Licenciatura

Tecnologia

Especialização – *Lato Sensu*

Mestrado

Pós-Graduação

Mestrado profissional

Doutorado

Doutorado profissional



[Regras de consistência](#)

[Fichas técnicas dos indicadores](#)



Atualização: 28 February 2026



Compartilhe:     

# Ficha Técnica do Indicador

Cada indicador é descrito por uma ficha técnica composta por elementos descritivos e técnicos, sintetizados no quadro abaixo.

---

## Nome do indicador e da sigla que o representa.

---

Objetivo do indicador, informações complementares e considerações sobre a meta (quando for o caso).

---

**Meta:** Resultado nominal previsto considerando o marco regulatório existente, quando houver.

---

**Polaridade:** Indica de forma objetiva a “direção” esperada na busca pela melhoria do resultado (ex.: Quanto maior melhor).

---

**Agregação máxima:** Apresenta a esfera máxima de como o dado foi agregado na PNP.

**Agregação mínima:** Apresenta a esfera mínima de como o dado foi agregado na PNP.

---

**Modelo matemático:** Empregado para apurar o resultado.

---

**Variáveis:** Detalhamento das informações empregadas no modelo matemático, incluindo as fontes da informação e as observações sobre os registros que deverão ser considerados.

---

O conceito de matrícula atendida, utilizada na maioria dos indicadores,

está detalhado [aqui](#).

---

 [Tabelas de apoio](#)

[Indicadores de Ensino](#) 

---

Atualização: 28 February 2026



# Indicadores de Ensino

## Número de concluintes (ENCT)

### Número de concluintes (ENCT)

Este indicador apresenta o número total de matrículas concluídas ou integralizadas no ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ENCT = \sum \text{Concluintes, nos diferentes níveis de agregação}$$

### Variáveis

#### Concluintes

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Matrículas concluídas ou integralizadas no ano base.

## Número de cursos (ENC)

### Número de cursos (ENC)

Este indicador apresenta o número total de cursos que registraram matrículas no ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Não definido.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

**Modelo matemático:**

$$ENC = \sum \text{Cursos, nos diferentes níveis de agregação}$$

### Variáveis

#### Cursos

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Contagem das atividades educativas formais que constroem um perfil de formação, composto por componentes curriculares, agrupados em períodos letivos. A chave-curso usada para contagem de cursos é:

[Instituição Atual] + [Estrutura com matrícula] + [Tipo de Curso] + [Tipo de Oferta] + [Nome do Curso (identificação)] + [Modalidade de Ensino]

## Número de evadidos (ENEV)

### Número de evadidos (ENEV)

Este indicador apresenta o número total de matrículas que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso no ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto menor, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$\text{ENEV} = \sum \text{Evadidos, nos diferentes níveis de agregação}$$

#### Variáveis

**Evadidos**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de matrículas com situação de "abandono", "desligada", "reprovado", "transferência interna" ou "transferência externa".

## Número de estruturas com matrícula (ENES)

### *Número de estruturas com matrícula (ENES)*

Este indicador apresenta o número total de estruturas com matrículas no ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Não definido.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

**Modelo matemático:**

$$\text{ENES} = \sum \text{Estruturas, nos diferentes níveis de agregação}$$

#### Variáveis

**Estruturas**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** espaços acadêmicos e/ou administrativos contíguos e pertencentes a uma instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. São consideradas estruturas: Campus, Campus Avançado, Centro de Referência, Direção-Geral (Cefet), Escola Técnica Vinculada à Universidade Federal, Polo de Inovação, Reitoria, Sede (Cefet) e Unidade de Ensino Descentralizada (Uned/Cefet).

## Número de ingressantes (ENING)

### *Número de ingressantes (ENING)*

Este indicador apresenta o número total de matrículas com data de matrícula ocorrida no ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$\text{ENING} = \sum \text{Ingressantes, nos diferentes níveis de agregação}$$

#### Variáveis

**Ingressantes**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** número de matrículas cuja data de matrícula ocorreu no ano base.

## Número de inscritos (ENIC)

### Número de inscritos (ENIC)

Este indicador apresenta o número total de candidatos que concorreram às vagas ofertadas no ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ENIC = \sum \text{Inscritos, nos diferentes níveis de agregação}$$

#### Variáveis

**Inscritos**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de candidatos que concorreram às vagas ofertadas no ano base.

## Número de matrículas (ENM)

### Número de matrículas (ENM)

Este indicador apresenta o número total de matrículas que estiveram em curso por pelo menos um dia durante o ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ENM = \sum M, \text{ nos diferentes níveis de agregação}$$

#### Variáveis

**M - Matrículas**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** A matrícula consiste no vínculo de um estudante com a instituição. A variável matrícula contabiliza o número total de vínculos que estiveram ativos no ano base por pelo menos um dia.

## Número de matrículas em curso (ENMC)

### Número de matrículas em curso (ENMC)

Este indicador apresenta o número total de matrículas em fluxo regular e retidas no ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ENM = \sum M_{\text{Curso}}, \text{ nos diferentes níveis de agregação}$$

#### Variáveis

**MCurso - Matrículas em curso**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Este indicador apresenta o número total de matrículas em fluxo regular e retidas no ano base. São consideradas retidas as matrículas que ainda estiverem com situação "em curso" após a data prevista de fim do respectivo ciclo.

## Número de matrículas equivalentes (ENME)

### Número de matrículas equivalentes (ENME)

Este indicador converte o número de Matrículas em Matrículas Equivalentes, mediante o ajuste por fatores de equiparação de carga horária e de esforço do curso.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ENME = (M \times FECH \times FEC)$$

### Variáveis

#### M - Matrículas

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de estudantes que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano base.

#### FECH - Fator de Equiparação de Carga Horária

**Fonte:** Guia PNP.

**Definição:** Calculado pela razão entre a carga horária mínima regulamentada do curso e carga horária padrão de 800 horas anuais. Para os demais cursos, o fator de equiparação de carga horária será igual a 1 (um).

#### FEC - Fator de Esforço de Curso

**Fonte:** Guia PNP.

**Definição:** Ajusta a contagem de matrículas-equivalentes para cursos que demandem, para o desenvolvimento de suas atividades, uma menor relação matrículas por professor.

## Número de unidades acadêmicas (ENUND)

### Número de unidades acadêmicas (ENUND)

Este indicador apresenta o número total de unidades acadêmicas, que possuam matrículas no ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Não definido.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

**Modelo matemático:**

$$ENUND = \sum \text{Unidades, nos diferentes níveis de agregação}$$

### Variáveis

#### Unidades

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** estrutura que possui ato normativo de autorização de funcionamento, expedido pelo Ministério da Educação, tendo finalidade acadêmica. São consideradas unidades: Campus, Campus Avançado, Escola Técnica Vinculada a Universidade Federal, Polo de Inovação, Sede e Uned.

## Número de vagas (ENV)

### Número de vagas (ENV)

Este indicador apresenta o número total de vagas disponibilizadas para ciclos dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

Modelo matemático:

$$ENUND = \sum V, \text{ nos diferentes níveis de agregação}$$

#### Variáveis

V - Vagas

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de vagas disponibilizadas para os ciclos de cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano base.

## Índice de eficiência acadêmica (ENIEA)

### Índice de eficiência acadêmica (ENIEA)

Este indicador mede o percentual de estudantes que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto, entendido como até o ano seguinte ao ano da data prevista de fim do ciclo, somado à projeção de matrículas retidas no ciclo com potencial de conclusão.

O ano seguinte ao da data prevista para o fim do ciclo é um prazo adicional que tem como finalidade mitigar os efeitos de alterações inesperadas no calendário acadêmico, sem gerar prejuízo às instituições na avaliação da eficiência acadêmica.

Para o cálculo, não se considera a data exata de término do ciclo, mas sim o ano informado na data de fim do ciclo. Assim, são incluídos na análise de eficiência acadêmica apenas os ciclos cujo término estava previsto para o ano imediatamente anterior ao ano base. Por exemplo, um ciclo com data de término prevista em 20/12/2024 será analisado na PNP 2026 - ano base 2025.

Por fim, para este cálculo é empregado o conceito de matrícula, e não o de matrícula equivalente.

Meta: Não há meta prevista em instrumento normativo.

Polaridade: Quanto maior, melhor.

Agregação máxima: RFEPCT.

Agregação Mínima: Ciclo.

Modelo matemático:

$$ENIEA = CCiclo + \left[ \left( \frac{CCiclo}{CCiclo + EvCiclo} \right) \times RCiclo \right] \times 100$$

#### Variáveis

CCiclo - Conclusão por Ciclo

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Percentual de CONCLUINTES, definido pela situação de matrícula "Concluída" ou "Integralizada", em relação às matrículas do ciclo analisado.

EvCiclo - Evasão por Ciclo

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Percentual de EVADIDOS, definido por matrículas que perderam o vínculo com a instituição, em relação às matrículas do ciclo analisado.

RCiclo - Retenção por Ciclo

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Percentual de RETIDOS, definido pela situação de matrícula "em curso" após o período previsto para integralização do ciclo (acrescido de um ano) em relação às matrículas do ciclo analisado.

## Índice de verticalização (ENIV)

### Índice de verticalização (ENIV)

Este indicador busca verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo eixo tecnológico, considerando vagas de ingresso ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG).

Meta: Não há meta prevista em instrumento normativo.

Polaridade: Quanto maior, melhor.

Agregação máxima: RFEPCT.

Agregação Mínima: Eixo Tecnológico.

Modelo matemático:

$$ENIV = \left[ \left( \frac{VQP}{VCT} \right) \times 0,397 \right] + \left[ \left( \frac{VCT}{VCG} \right) \times 0,365 \right] + \left[ \left( \frac{VCG}{VPG} \right) \times 0,095 \right] + \left[ \left( \frac{VCT}{VPG} \right) \times 0,089 \right] + \left[ \left( \frac{VQP}{VCG} \right) \times 0,028 \right] + \left[ \left( \frac{VQP}{VPG} \right) \times 0,026 \right]$$

## Variáveis

### VQP - Vagas Qualificação Profissional

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de Vagas ofertadas em cursos de Qualificação Profissional.

### VCT - Vagas Cursos Técnicos

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de Vagas ofertadas em cursos Técnicos, considerando os cursos Integrados, Subsequentes e Concomitantes.

### VCG - Vagas Curso Graduação

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de Vagas ofertadas em cursos de Graduação, considerando os cursos de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas.

### VPG - Vagas Pós-Graduação

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de Vagas ofertadas em cursos de Pós-Graduação, considerando Especialização *Lato Sensu*, Mestrados e Doutorados.

## Percentual de conclusão por ciclo (ENCC)

### Percentual de conclusão por ciclo (ENCC)

Este indicador mede o percentual de concluintes em um ciclo de matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula, e não de matrícula equivalente.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ENCC = \frac{CCiclo}{MCiclo} \times 100$$

## Variáveis

### CCiclo - Concluintes por Ciclo

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de matrículas com situação "Concluída" (concluíram com êxito todos os componentes curriculares do curso no ano base, fazendo jus à certificação), e o número de matrículas com situação "Integralizada" (concluíram a carga horária das unidades curriculares e ainda não podem receber a certificação por não terem concluído componentes como Estágio, TCC e ENADE), considerando apenas as matrículas do ciclo analisado.

### MCiclo - Matrículas no Ciclo

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de matrículas do ciclo.

## Percentual de evasão anual (ENEVA)

### Percentual de evasão anual (ENEVA)

Este indicador mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano base sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto menor, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ENEVA = \frac{Ev}{M} \times 100$$

## Variáveis

### Ev - Evadidos

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de matrículas que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso.

## M – Matrículas

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de matrículas atendidas no ano base.

# Percentual de evasão por ciclo (ENEC)

## Percentual de evasão por ciclo (ENEC)

Este indicador mede o percentual de evadidos em um ciclo de matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula, e não de matrícula equivalente.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto menor, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ENEC = \frac{EvCiclo}{MCiclo} \times 100$$

### Variáveis

#### EvCiclo – Evadidos no Ciclo

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de matrículas que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso, considerando apenas as matrículas vinculadas ao ciclo analisado.

#### MCiclo - Matrículas no Ciclo

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de matrículas no ciclo.

# Percentual de retenção por ciclo (ENREC)

## Percentual de retenção por ciclo (ENREC)

Este indicador mede o percentual de retidos em um ciclo de matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula, e não de matrícula equivalente.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto menor, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ENREC = \frac{RCiclo}{MCiclo} \times 100$$

### Variáveis

#### RCiclo – Retidos no Ciclo

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de matrículas que permaneceram com situação "em curso" por período superior ao tempo previsto para a integralização do curso (data fim do ciclo acrescida de um ano), considerando apenas as matrículas do ciclo analisado.

#### MCiclo - Matrículas no Ciclo

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de matrículas no ciclo.

# Relação de inscritos por vagas (ENRIV)

## Relação de inscritos por vagas (ENRIV)

Este indicador mede a relação entre o número de candidatos inscritos e o número de vagas disponibilizadas.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPECT.

**Agregação Mínima:** Curso.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{ENRIV} = \frac{I}{V}$$

---

#### Variáveis

**I – Inscritos**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano base.

**V – Vagas**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano base.

---

## Taxa de Ocupação

*Este indicador foi removido da PNP para reanálise de seu modelo matemático.*

---

## Número de matrículas oriundas de ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação (ALAC)

*Número de matrículas oriundas de ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação (ALAC)*

---

Este indicador apresenta o número total de matrículas em cursos técnicos e de graduação, vinculadas a estudantes que ingressaram por ampla concorrência, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

---

**Meta:** 50% - Art. 1º da Lei 11.711/2012, com redação dada pela Lei 14.723/2023.

---

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPECT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{ALAC} = \sum \text{MACTG}, \text{ nos diferentes níveis de agregação}$$

---

#### Variáveis

**MACTG - matrículas oriundas de vagas de ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** matrículas em cursos técnicos e de graduação, vinculadas a estudantes que ingressaram por ampla concorrência, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

---

## Número de matrículas em cursos técnicos e de graduação (ALM)

*Número de matrículas em cursos técnicos e de graduação (ALM)*

---

Este indicador apresenta o número total de matrículas em cursos técnicos e de graduação, considerando as formas de ingresso "ampla concorrência" e "vagas reservadas", conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Não definido.

---

**Agregação máxima:** RFEPECT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{ALM} = \sum (\text{MACTG} + \text{MRTG})$$

---

### Variáveis

**MACTG - matrículas oriundas de vagas de ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** matrículas em cursos técnicos e de graduação, vinculadas a estudantes que ingressaram por ampla concorrência, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

**MRTG - matrículas oriundas de vagas reservadas em cursos técnicos e de graduação**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** matrículas em cursos técnicos e de graduação, vinculadas a estudantes que ingressaram por vagas reservadas, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

---

## Número de matrículas oriundas de vagas reservadas em cursos técnicos e de graduação (ALRV)

*Número de matrículas oriundas de vagas reservadas em cursos técnicos e de graduação (ALRV)*

Este indicador apresenta o número total de matrículas em cursos técnicos e de graduação, vinculadas a estudantes que ingressaram por cotas (reserva de vagas), conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

**Meta:** 50% - Art. 1º da Lei 11.711/2012, com redação dada pela Lei 14.723/2023.

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ALRV = \sum MRTG, \text{ nos diferentes níveis de agregação}$$

---

### Variáveis

**MRTG - matrículas oriundas de vagas reservadas em cursos técnicos e de graduação presenciais.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** matrículas em cursos técnicos e de graduação, vinculadas a estudantes que ingressaram por vagas reservadas, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

---

## Número de vagas de ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação (ALVAC)

*Número de vagas de ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação (ALVAC)*

Este indicador apresenta o número total de vagas ofertadas por ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

**Meta:** 50% - Art. 1º da Lei 11.711/2012, com redação dada pela Lei 14.723/2023.

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ALVAC = \sum ENVACTG, \text{ nos diferentes níveis de agregação}$$

---

### Variáveis

**ENVACTG - vagas de ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** vagas ofertadas por ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

---

## Número de vagas em cursos técnicos e de graduação (ALV)

### Número de vagas em cursos técnicos e de graduação (ALV)

Este indicador apresenta o número total de vagas ofertadas em cursos técnicos e de graduação, considerando as formas de ingresso "ampla concorrência" e "vagas reservadas", conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Não definido.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ALV = \sum (ENVACTG + ENVRTG)$$

#### Variáveis

**ENVACTG - vagas de ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação presenciais.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** vagas ofertadas por ampla concorrência em cursos técnicos e de graduação, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

**ENVRTG - vagas reservadas em cursos técnicos e de graduação presenciais.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** vagas ofertadas por cotas (reserva de vagas), em cursos técnicos e de graduação, vinculadas a estudantes que ingressaram por vagas reservadas, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

## Número de vagas reservadas em cursos técnicos e de graduação (ALVR)

### Número de vagas reservadas em cursos técnicos e de graduação (ALVR)

Este indicador apresenta o número total de vagas ofertadas por cotas (reserva de vagas), em cursos técnicos e de graduação, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

**Meta:** 50% - Art. 1º da Lei 11.711/2012, com redação dada pela Lei 14.723/2023.

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Ciclo.

**Modelo matemático:**

$$ALVR = \sum ENVRTG, \text{ nos diferentes níveis de agregação}$$

#### Variáveis

**ENVRTG - vagas reservadas em cursos técnicos e de graduação.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** vagas ofertadas por cotas (reserva de vagas), em cursos técnicos e de graduação, vinculadas a estudantes que ingressaram por vagas reservadas, conforme estabelecido na Lei das Cotas (Lei 11.711/2012) e Lei nº 14.723/2023.

## Percentual de oferta de vagas em cursos de graduação noturna presencial (ALVGN)

### Percentual de oferta de vagas em cursos de graduação noturna presencial (ALVGN)

Este indicador mede o percentual de vagas de ingresso oferecidas nos cursos de graduação presencial para o turno noturno, em relação ao total de vagas de ingresso oferecidas nos cursos de graduação presencial.

**Meta:** 33,33% - Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, estratégia 12.3.

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

**Modelo matemático:**

$$ALVGN = \frac{ENVGPN}{ENVGP} \times 100$$

## Variáveis

ENVGPN – Vagas em cursos de graduação na modalidade presencial em turno noturno.

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de vagas de ingresso oferecidas no ano base para cursos de graduação na modalidade presencial no turno noturno.

ENVGP – Vagas em cursos de graduação na modalidade presencial.

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de vagas de ingresso oferecidas no ano base para cursos de graduação na modalidade presencial.

## Percentual de cursos de graduação noturna presencial (ALGN)

### Percentual de cursos de graduação noturna presencial (ALGN)

Este indicador mede o total de cursos de graduação com turno noturno, em relação ao total de cursos oferecidos nos cursos de graduação presencial.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Não definido.

**Agregação máxima:** RFEPECT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

**Modelo matemático:**

$$ALGN = \frac{CGPN}{CGP} \times 100$$

## Variáveis

CGPN – Cursos de graduação na modalidade presencial em turno noturno.

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de cursos de graduação na modalidade presencial no turno noturno.

CGP – Cursos de graduação na modalidade presencial.

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de cursos de graduação na modalidade presencial.

## Percentual de matrículas equivalentes de graduação noturna presencial (ALMGN)

### Percentual de matrículas equivalentes de graduação noturna presencial (ALMGN)

Este indicador mede o total de matrículas equivalentes de graduação presencial para o turno noturno, em relação ao total de matrículas equivalentes nos cursos de graduação presencial.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Não definido.

**Agregação máxima:** RFEPECT.

**Agregação Mínima:** Curso.

**Modelo matemático:**

$$ALMGN = \frac{ENMEGPN}{ENMEGP} \times 100$$

## Variáveis

ENMEGPN - Matrículas equivalentes de graduação na modalidade presencial em turno noturno.

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de matrículas equivalentes de cursos de graduação na modalidade presencial no turno noturno.

ENMEGP – Matrículas equivalentes de cursos de graduação na modalidade presencial.

Fonte: PNP (SISTEC / CCV).

Definição: Número de matrículas equivalentes de cursos de graduação na modalidade presencial.

## Percentual de matrículas equivalentes em cursos de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional e tecnológica (ALMEJA)

### Percentual de matrículas equivalentes em cursos de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional e tecnológica (ALMEJA)

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA (PROEJA / EJA Integrada). É aplicável apenas aos Institutos Federais.

**Meta:** Mínimo de 10% - §1º do Art. 2º do Decreto 5.840/2.006.

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

**Modelo matemático:**

$$ALMEJA = \frac{ENMEJA}{ENME} \times 100$$

#### Variáveis

**ENMEJA - Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de matrículas em curso FIC ou técnico contemplado pelo programa PROEJA que estiveram ativas por pelo menos um dia no ano base, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

**ENME - Matrículas Equivalentes.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano base, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

## Percentual de matrículas equivalentes em cursos de educação profissional técnica de nível médio (ALMTEC)

### Percentual de matrículas equivalentes em cursos de educação profissional técnica de nível médio (ALMTEC)

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a cursos de educação profissional técnica de nível médio, ou seja, cursos técnicos e de especialização técnica. É aplicável apenas aos Institutos Federais.

**Meta:** Mínimo de 50% - Art. 8º da Lei 11.892/2.008.

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

**Modelo matemático:**

$$ALMTEC = \frac{ENMECT}{ENME} \times 100$$

#### Variáveis

**ENMECT - Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos e de Especialização Técnica.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de matrículas em cursos técnicos e de especialização técnica que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano base, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

**ENME - Matrículas Equivalentes.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano base, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

## Percentual de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores (ALMEP)

### Percentual de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores (ALMEP)

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores. É aplicável apenas aos Institutos Federais.

**Meta:** Mínimo de 20% - Art. 8º da Lei 11.892/2.008.

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

**Modelo matemático:**

$$ALMEP = \frac{ENMEFP}{ENME} \times 100$$

#### Variáveis

**ENMEFP - Matrículas Equivalentes em Formação de Professores.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de matrículas em cursos destinados à formação de professores que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano base, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. São cursos possíveis: qualificação profissional, licenciatura e pós-graduação.

**ENME - Matrículas Equivalentes.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano base, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

## Percentual de oferta de vagas em cursos noturnos presenciais (ALVN)

*Percentual de oferta de vagas em cursos noturnos presenciais (ALVN)*

Este indicador mede o percentual de vagas de ingresso oferecidas nos cursos presenciais no turno noturno, em relação ao total de vagas de ingresso oferecidas nos cursos presenciais.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Curso.

**Modelo matemático:**

$$ALVN = \frac{ENVGPN}{ENVGP} \times 100$$

#### Variáveis

**ENVGPN – Vagas para cursos na modalidade presencial em turno noturno.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de vagas de ingresso oferecidas no ano base para cursos na modalidade presencial no turno noturno.

**ENVGP – Total de vagas para cursos na modalidade presencial.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de vagas de ingresso oferecidas no ano base para cursos na modalidade presencial.

## Percentual de oferta de vagas em cursos de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional e tecnológica (ALVPROEJA)

*Percentual de oferta de vagas em cursos de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional e tecnológica (ALVPROEJA)*

Este indicador mede o percentual de oferta de vagas na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA (PROEJA / EJA Integrada). É aplicável apenas aos Institutos Federais.

**Meta:** Mínimo de 10% - §1º do Art. 2º do Decreto 5.840/2.006.

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

**Modelo matemático:**

$$ALVPROEJA = \frac{ENVEJA}{ENV} \times 100$$

## Variáveis

**ENVEJA – Vagas para Educação de Jovens e Adultos.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de vagas em curso FIC ou técnico contemplado pelo programa PROEJA no ano base.

**ENV – Número de vagas.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número total de vagas disponibilizadas para ciclos dos cursos no ano base, desconsiderando cursos MOOC.

## Percentual de oferta de vagas em cursos de educação profissional técnica de nível médio (ALVTEC)

### *Percentual de oferta de vagas em cursos de educação profissional técnica de nível médio (ALVTEC)*

Este indicador mede o percentual de oferta de vagas em cursos técnicos e de especialização técnica. É aplicável apenas aos Institutos Federais.

**Meta:** Mínimo de 50% - Art. 8º da Lei 11.892/2.008.

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

**Modelo matemático:**

$$ALVTEC = \frac{ENVTEC}{ENV} \times 100$$

## Variáveis

**ENVTEC – Vagas de educação profissional técnica de nível médio.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de vagas em cursos técnicos e de especialização técnica no ano base.

**ENV – Número de vagas.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número total de vagas disponibilizadas para ciclos dos cursos no ano base, desconsiderando cursos MOOC.

## Percentual de oferta de vagas em cursos de formação de professores (ALVFP)

### *Percentual de oferta de vagas em cursos de formação de professores (ALVFP)*

Este indicador mede o percentual de oferta de vagas para formação de professores. É aplicável apenas aos Institutos Federais.

**Meta:** Mínimo de 20% - Art. 8º da Lei 11.892/2.008.

**Polaridade:** Quanto mais próximo do centro da meta, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com unidade.

**Modelo matemático:**

$$ALVFP = \frac{ENVFP}{ENV} \times 100$$

## Variáveis

**ENVFP – Vagas para formação de professores.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de vagas para formação de professores no ano base. Aplicável a cursos de qualificação profissional, licenciaturas e pós-graduação.

**ENV – Número de vagas.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número total de vagas disponibilizadas para ciclos dos cursos no ano base, desconsiderando cursos MOOC.

## Relação entre matrícula equivalente e professor equivalente (ALRMP)

### Relação entre matrícula equivalente e professor equivalente (ALRMP)

Este indicador permite avaliar a relação entre o número de matrículas equivalentes e o número de professores equivalentes.

**Meta:** 20 - estratégias 11.11 e 12.3 previstas na Lei 13.005/2014.

**Polaridade:** Quanto mais próximo da meta melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

**Modelo matemático:**

$$ALRMP = \frac{ENME}{DEq} \times 100$$

#### Variáveis

**ENME – Matrículas Equivalentes.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de matrículas, que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano base, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

**DEq – Professores Equivalentes.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de docentes efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de docentes efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.

## Relação entre matrícula equivalente presencial e professor equivalente (ALRAPE)

### Relação entre matrícula equivalente presencial e professor equivalente (ALRAPE)

Este indicador permite avaliar a relação entre o número de matrículas equivalentes em cursos presenciais e o número de professores equivalentes.

**Meta:** 20 - estratégias 11.11 e 12.3 previstas na Lei 13.005/2014.

**Polaridade:** Quanto mais próximo da meta melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

**Modelo matemático:**

$$ALRAPE = \frac{ENMEP}{DEq} \times 100$$

#### Variáveis

**ENMEP – Matrículas Equivalentes Presenciais.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de matrículas em cursos presenciais, que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano base, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

**DEq – Professores Equivalentes.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Número de docentes efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de docentes efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.



# Indicadores de Extensão

## Número de pessoas atendidas pelas ações de extensão (EXPAE)

### *Número de pessoas atendidas pelas ações de extensão (EXPAE)*

Mensura o número de pessoas atendidas e certificadas por ações de extensão, independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço), e se foi de forma direta ou indireta.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

**Modelo matemático:**

$$EXPAE = (NAPP + NACE + NAPS)$$

### Variáveis

**NAPP – Número de pessoas Atendidas por Programas e Projetos.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade total de pessoas Atendidas por Programas e Projetos (NAPP) de extensão, com comprovação.

**NACE – Número de pessoas Atendidas por Cursos e Eventos.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade total de pessoas Atendidas em Cursos e Eventos (NACE) de extensão, com comprovação.

**NAPS – Número de pessoas Atendidas por Prestações de Serviços.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade total de pessoas Atendidas em Prestações de Serviço (NAPS) de extensão, com comprovação.

---

## Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes (EXPAR)

### *Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes (EXPAR)*

---

Mensura o percentual de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço), executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos institucionais.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{EXPAR} = \left( \frac{\text{NACCA}}{\text{NAE}} \right) \times 100$$

---

### Variáveis

**NACCA – Número de Ações de extensão executadas por Contratos, Convênios e Acordos no ano.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade de ações de extensão que sejam executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos vigentes no ano base.

**NAE – Número de Ações de Extensão em execução no ano.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade total de ações de extensão em execução no ano base.

---

# Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável (EXINC)

*Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável (EXINC)*

---

Mensura o percentual de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) voltadas à inclusão de população vulnerável, definida conforme classificações definidas pelo Forproext.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$EXINC = \left( \frac{NAVS}{NAE} \right) \times 100$$

---

## Variáveis

**NAVS – Número de Ações de extensão destinadas à população em Vulnerabilidade, conforme categorias.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade de ações de extensão, em execução no ano base, dirigidas à população em vulnerabilidade, definida conforme classificações definidas pelo Forproext.

**NAE – Número de Ações de Extensão em execução no ano.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade total de ações de extensão em execução no ano base.

---

## Percentual de estudantes envolvidos em

# ações de extensão (EXES)

## *Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão (EXES)*

---

Mensura o percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão, independente da modalidade (Projeto, Programa, Evento, Curso e Prestação de Serviço).

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

---

**Modelo matemático:**

$$EXES = \left( \frac{NE_E}{NTE} \right) \times 100$$

---

## Variáveis

**NE<sub>E</sub>** – Número de Estudantes (ensino básico, técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*) envolvidos em ações anuais de extensão.

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Número de estudantes (CPF) com matrícula ativa em pelo menos um dia do ano base, nos tipos de curso acima especificados, e que atuaram em equipes executoras de ações de extensão em execução no mesmo ano.

**NTE** – Número Total de Estudantes (ensino básico, técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*).

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Número total de estudantes (CPF) que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano base, nos tipos de curso acima especificados.

---

# Percentual de estudantes matriculados por meio de cotas envolvidos em ações de

# extensão (EXCOT)

**Percentual de estudantes matriculados por meio de cotas envolvidos em ações de extensão (EXCOT)**

---

Mensura o percentual de estudantes matriculados que ingressaram por meio de cotas e estão envolvidos em ações de extensão, independente da modalidade (Projeto, Programa, Evento, Curso e Prestação de Serviço), dentre o total de estudantes envolvidos em ações de extensão.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

---

**Modelo matemático:**

$$EXCOT = \left( \frac{NTECE}{NE_E} \right) \times 100$$

---

## Variáveis

**NTECE – Número de estudantes (ensino básico, técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*) que ingressaram por meio de cotas e envolvidos em extensão.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar os estudantes envolvidos em extensão na Instituição no ano base, que sejam ingressantes por cotas e estejam com matrícula ativa em pelo menos um dia do ano base, nos tipos de curso acima especificados.

**NE<sub>E</sub> – Número de Estudantes (ensino básico, técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*) envolvidos em ações anuais de extensão.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Número de estudantes (CPF) com matrícula ativa em pelo menos um dia do ano base, nos tipos de curso acima especificados, e que atuaram em equipes executoras de ações de extensão em execução no mesmo ano.

---

## Percentual de recursos financeiros do

# orçamento anual público aplicados em extensão (EXREC)

*Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão (EXREC)*

---

Mensura o percentual de recurso financeiro anual destinado para o desenvolvimento de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço).

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

---

**Modelo matemático:**

$$EXREC = \left( \frac{OA_E}{OTI} \right) \times 100$$

---

## Variáveis

**OA<sub>E</sub> – Orçamento Anual Aplicado em Extensão.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Valor total do orçamento próprio da instituição (LOA) aplicado em extensão no ano base.

**OTI – Orçamento Total anual da Instituição.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Valor total do orçamento da instituição no ano (LOA) de referência.

---

# Percentual de servidores e servidoras envolvidos em ações de extensão (EXSERV)

*Percentual de servidores e servidoras envolvidos em ações de extensão (EXSERV)*

---

Mensura o percentual de servidores e servidoras envolvidos em ações de extensão, independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) e do tipo de participação na equipe executora (membro, orientação, coordenação ou coorientação).

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$EXSERV = \left( \frac{NDE + NTAE}{NTS} \right) \times 100$$

---

### Variáveis

**NDE – Número de Docentes envolvidos em ações de extensão no ano.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade de servidores e servidoras docentes envolvidos em ações de extensão em execução no ano base.

**NTAE – Número de Técnico-Administrativos em Educação envolvidos em ações de extensão no ano.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade de servidores e servidoras Técnico-Administrativos em Educação (NTE) envolvidos em ações de extensão em execução no ano base.

**NTS – Número Total de Servidores e Servidoras.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade total de servidores e servidoras docentes e Técnico-Administrativos em Educação no ano base.

---

 [Indicadores de Ensino](#)

[Indicadores de Pesquisa e Inovação](#) 



# Indicadores de Pesquisa e Inovação

## Número de acordos de parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PIPDI)

### *Número de acordos de parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PIPDI)*

Este indicador tem como objetivo quantificar o número acumulado de acordos de parceria, definidos conforme o Art. 9º da Lei 10.973, de 02 de dezembro de 2004 (acordo de parceria para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo).

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

**Modelo matemático:**

$$\text{PIPDI} = (\text{NAPPCT})$$

### Variáveis

**NAPPCT** – Número acumulado de acordos de parceria para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de

**tecnologia, produto, serviço ou processo.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** O Acordo de Parceria, considerando os termos do Art. 9º, da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, com a alteração introduzida pelo Novo Marco Legal, e do Art. 35, do Decreto 9283, de 7 de fevereiro de 2018, trata-se de um ajuste que pode ser firmado pelas Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) (que podem ser públicas ou privadas) com instituições públicas ou privadas (o que inclui as com fins lucrativos, diante da inexistência de qualquer restrição legal). Considerar a quantidade de acordos de parceira cumulativos (somadas) ao longo dos anos.

---

## Número de ativos de propriedade industrial, programas de computador e proteções sui generis (PIPROT)

*Número de ativos de propriedade industrial, programas de computador e proteções sui generis (PIPROT)*

---

Este indicador tem como objetivo quantificar o total acumulado de patentes de inovação ou modelo de utilidade (depósitos em análise e concedidos), registros de marca, desenho industrial, programa de computador, topografia de circuitos, cultivar e organismos geneticamente modificados.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{PIPROT} = (\text{PA} + \text{RM} + \text{DI} + \text{C} + \text{TC} + \text{PC} + \text{OGM})$$

---

### Variáveis

**PA – Número acumulado de Patentes de invenção (PI) e de Modelos de Utilidade (PMU).**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar a totalidade dos pedidos depositados em análise e concedidos. As quantidades são cumulativas (somadas) ao longo dos anos.

**RM – Número acumulado de Registros de Marca.**

**Fonte:**Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar a totalidade dos pedidos depositados em análise e concedidos. As quantidades são cumulativas (somadas) ao longo dos anos.

**DI – Número acumulado de Desenho Industrial.**

**Fonte:**Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar a totalidade dos pedidos depositados em análise e concedidos. As quantidades são cumulativas (somadas) ao longo dos anos.

**C – Número acumulado de cultivares.**

**Fonte:**Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar a totalidade dos pedidos depositados em análise e concedidos. As quantidades são cumulativas (somadas) ao longo dos anos.

**TC – Número acumulado de Topografia de Circuitos Integrados.**

**Fonte:**Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar a totalidade dos pedidos depositados em análise e concedidos. As quantidades são cumulativas (somadas) ao longo dos anos.

**PC – Número acumulado de Programas de Computador.**

**Fonte:**Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar a totalidade dos pedidos depositados em análise e concedidos. As quantidades são cumulativas (somadas) ao longo dos anos.

**OGM – Número acumulado de Organismos Geneticamente Modificados.**

**Fonte:**Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar a totalidade dos pedidos depositados em análise e concedidos. As quantidades são cumulativas (somadas) ao longo dos anos.

---

## Número de ativos de propriedade industrial, programas de computador e proteções sui generis transferidos (PIPROTR)

*Número de ativos de propriedade industrial, programas de computador e proteções sui generis transferidos (PIPROTR)*

---

Este indicador tem como objetivo quantificar o total acumulado de ativos de propriedade industrial, programas de computador e proteções sui generis transferidos na forma de contratos de transferência de tecnologia não patenteada, não patenteável e de know-how; contrato de licenciamento de propriedade industrial, e contratos de cessão de propriedade industrial.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{PIPROTR} = (\text{CT} + \text{CL} + \text{CC})$$

---

### Variáveis

**CT – Número acumulado de contratos de transferência de tecnologia não patenteada, não patenteável e de know-how.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** As quantidades são cumulativas (somadas) ao longo dos anos.

**CL – Número acumulado de contratos de licenciamento de propriedade industrial.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** As quantidades são cumulativas (somadas) ao longo dos anos.

**CC – Número acumulado de contratos de cessão de propriedade industrial.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** As quantidades são cumulativas (somadas) ao longo dos anos.

---

## Número de produção intelectual (PIPRO)

### *Número de produção intelectual (PIPRO)*

---

Este indicador tem como objetivo mensurar a produção dos servidores e servidoras, considerando o somatório da sua produção bibliográfica, produção técnico-tecnológica e artístico-cultural (conforme classificação do CV Lattes) no ano base.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{PIPRO} = (\text{NPB} + \text{NPT})$$

---

**Variáveis**

**NPB – Número de produções acadêmicas.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Número de produções informadas no CV Lattes dos servidores e servidoras, conforme as classificações:

TRABALHO-EM-EVENTOS: Trabalhos apresentados em eventos.

ARTIGO-PUBLICADO: Artigos completos publicados em periódicos.

LIVRO-PUBLICADO-OU-ORGANIZADO: Livros publicados, organizados ou edições.

CAPÍTULO-DE-LIVRO-PUBLICADO: Capítulos de livros publicados.

TEXTO-EM-JORNAL-OU-REVISTA: Textos publicados em jornais ou revistas.

OUTRA-PRODUCAO-BIBLIOGRAFICA: Outras produções bibliográficas (produção artística-cultural, demais trabalhos)

PREFACIO-POSFACIO: Prefácios ou posfácios de obras.

PARTITURA-MUSICAL: Partituras musicais.

TRADUCAO: Traduções.

ARTIGO-ACEITO-PARA-PUBLICACAO: Artigos aceitos para publicação.

**NPT – Número de produções técnicas.**

**Fonte:**Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Número de produções informadas no CV Lattes dos servidores e servidoras, conforme as classificações:

SOFTWARE: Softwares.

PRODUTO-TECNOLOGICO: Produtos tecnológicos.

PROCESSOS-OU-TECNICAS: Processos ou técnicas.

TRABALHO-TECNICO: Trabalhos técnicos.

APRESENTACAO-DE-TRABALHO: Apresentações de trabalho.

CARTA-MAPA-OU-SIMILAR: Cartas, mapas ou similares.

CURSO-DE-CURTA-DURACAO-MINISTRADO: Cursos de curta duração ministrados.

DESENVOLVIMENTO-DE-MATERIAL-DIDATICO-OU-INSTRUCIONAL:

Desenvolvimento de materiais didáticos ou instrucionais.

EDITORACAO: Editorações.

MANUTENCAO-DE-OBRA-ARTISTICA: Manutenção de obras artísticas.

MAQUETE: Maquetes.

ORGANIZACAO-DE-EVENTO: Organização de eventos.

OUTRA-PRODUCAO-TECNICA: Outras produções técnicas.

PROGRAMA-DE-RADIO-OU-TV: Programas de rádio ou TV.

RELATORIO-DE-PESQUISA: Relatórios de pesquisa.

PATENTE: Patentes.

MARCA: Marca.

DESENHO-INDUSTRIAL: Desenho industrial.

---

# Percentual de estudantes da instituição envolvidos em projetos de pesquisa (PIES)

## *Percentual de estudantes da instituição envolvidos em projetos de pesquisa (PIES)*

---

Este indicador tem como objetivo mensurar o percentual de estudantes do ensino básico, técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*, envolvidos em projetos de pesquisa executados no ano base.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{PIES} = \left( \frac{N_{EP}}{NTE} \right)$$

---

## Variáveis

**$N_{EP}$**  – Número de estudantes (ensino básico, técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*) envolvidos em projetos de pesquisa da Instituição.

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar os estudantes (CPF) com matrícula ativa em pelo menos um dia do ano base, nos tipos de curso acima especificados, e que realizam pesquisa na instituição no ano base.

**$NTE$**  – Número total de estudantes (ensino básico, técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*).

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Número total de estudantes (CPF) que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano base, nos tipos de curso acima especificados.

---

# Percentual de estudantes matriculados por meio de cotas envolvidos em projetos de pesquisa (PICOT)

## *Percentual de estudantes matriculados por meio de cotas envolvidos em projetos de pesquisa (PICOT)*

---

Este indicador tem como objetivo mensurar o percentual de estudantes matriculados nos cursos técnicos (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* que ingressaram por meio de cotas e foram envolvidos em projetos de pesquisa executados no ano base, dentre o total de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura com matrícula.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{PICOT} = \left( \frac{\text{NTECPP}}{N_{EP}} \right) \times 100$$

---

## Variáveis

**NTECPP** – Número de estudantes (ensino básico, técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*) que ingressaram por meio de cotas e envolvidos em projetos de pesquisa da instituição.

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar os estudantes que realizem pesquisa na Instituição no ano base, sejam ingressantes por cotas e estejam matriculados nos tipos de curso acima especificados.

**N<sub>EP</sub>** – Número de estudantes (ensino básico, técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*) envolvidos em projetos de pesquisa da Instituição.

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar os estudantes que realizem pesquisa na Instituição no ano base e estejam matriculados nos tipos de curso acima especificados.

---

# Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio (PINV)

*Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio (PINV)*

---

Este indicador tem como objetivo mensurar o percentual de recurso financeiro investido, oriundo de custeio e capital, para o desenvolvimento de pesquisas, pós-graduação e inovação, em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{PINV} = \left( \frac{\text{TAF}_{\text{PPI}}}{\text{OCC}} \right) \times 100$$

---

## Variáveis

**TAF<sub>PPI</sub>** – Valor total de aporte financeiro institucional, oriundo de custeio e capital, para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação .

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Considerar exclusivamente o orçamento discricionário da instituição, excluindo-se a folha de pagamento, no ano base.

**OCC** – Valor total de Orçamento de Capital e Custeio institucional.

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Conforme orçamento destinado à instituição nas classificações econômicas "Despesas Correntes" e "Despesas de Capital", no ano base.

---

# Percentual de projetos de pesquisa aplicada (PIPA)

## *Percentual de projetos de pesquisa aplicada (PIPA)*

---

Este indicador tem como objetivo mensurar o percentual de projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como pressupõe o inciso VIII do Art. 6º da Lei 11.892/2008.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$PIPA = \left( \frac{NPPA}{NPPB + NPPA} \right) \times 100$$

---

## Variáveis

**NPPA – Número de projetos de pesquisa aplicada.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** número de projetos iniciados, em andamento ou concluídos no ano base, classificados como “pesquisa dirigida principalmente para um fim ou objetivo específico e prático e/ou solução de problemas; o trabalho sistemático direcionado para a produção de novos produtos ou processos ou para a melhoria de existentes (OCDE, 2007).”

**NPPB – Número de projetos de pesquisa básica.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** número de projetos iniciados, em andamento ou concluídos no ano base, classificados como “trabalhos experimentais ou teóricos realizados principalmente com o objetivo de adquirir novos conhecimentos sobre os fundamentos dos fenômenos e fatos observáveis, sem considerar uma determinada aplicação ou um uso em particular (OCDE, 2007).”

---

# Percentual de servidores e servidoras

# envolvidos em projetos de pesquisa (PISERV)

## *Percentual de servidores e servidoras envolvidos em projetos de pesquisa (PISERV)*

---

Este indicador tem como objetivo mensurar o percentual de servidores e servidoras envolvidos em projetos de pesquisa, seja como coordenador(a), orientador(a), coorientador(a) ou membro da equipe de projeto registrado. A participação do servidor ou da servidora em projetos deverá ser contabilizada uma única vez, independente do quantitativo de projetos que participe.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{PISERV} = \left( \frac{\text{NSPP}}{\text{NS}} \right) \times 100$$

---

## Variáveis

**NSPP – Número total de servidores envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica).**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade de servidores e servidoras (docentes e técnico-administrativos em educação) que realizam pesquisa na Instituição no ano base.

**NS – Número total de servidores da instituição.**

**Fonte:** Sistemas de Monitoramento utilizados pelas Instituições.

**Definição:** Quantidade de servidores e servidoras (docentes e técnico-administrativos em educação) da Instituição no ano base.

---

# Indicadores dos Polos de Inovação

## Número de colaboradores externos bolsistas (POCO)

### *Número de colaboradores externos bolsistas (POCO)*

Este indicador quantifica os colaboradores externos ao Instituto Federal de vinculação do Polo.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Unidade Acadêmica.

**Modelo matemático:**

$$POCO = (PFSV)$$

### Variáveis

**PFSV** – Número total de pessoas físicas, sem vínculo com o Instituto Federal de vinculação do Polo, e que participem de projetos iniciados no ano base.

**Fonte:** Integra.

**Definição:** As pessoas físicas atuantes como colaboradores externos devem constar como membros da equipe de projetos de contratos, convênios ou acordos de

parceria com estrutura vinculada ao "Polo de Inovação", em situação "Em execução" ou "Encerrada", com data de início do projeto no ano base, e serem classificados como "Acordo de Parceria para PD&I com Aporte de Recurso"; "Acordo de Parceria para PD&I sem Aporte de Recurso"; "Acordo de Parceria Internacional"; "Prestação Institucional de Serviços"; "Atendimento de Prestação de Serviço"; "Convênio"; ou "Contrato – Transferência de Tecnologia".

---

## Número de contratos de parcerias (POP)

### *Número de contratos de parcerias (POP)*

---

Este indicador mede o número de acordos e contratos firmados com o setor produtivo e instituições públicas e privadas, avaliando a capacidade de articulação dos Polos.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Unidade Acadêmica.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{POP} = (\text{NCont})$$

---

### Variáveis

**NCont – Número total de contratos com projetos iniciados no ano base.**

**Fonte:** Integra.

**Definição:** Os contratos, convênios ou acordos de parceria devem estar vinculados à unidade "Polo de Inovação", em situação "Em execução" ou "Encerrada", com data de início do projeto no ano base e serem classificados como "Acordo de Parceria para PD&I com Aporte de Recurso"; "Acordo de Parceria para PD&I sem Aporte de Recurso"; "Acordo de Parceria Internacional"; "Prestação Institucional de Serviços"; "Atendimento de Prestação de Serviço"; "Convênio"; ou "Contrato – Transferência de Tecnologia".

---

# Número de docentes bolsistas (PODOB)

## *Número de docentes bolsistas (PODOB)*

---

Este indicador avalia a participação de docentes do Instituto Federal de vinculação do Polo nos projetos de vinculação do Polo, indicando o alinhamento com as atividades de pesquisa e inovação.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Unidade Acadêmica.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{PODOB} = (\text{DOB})$$

---

## Variáveis

**DOB – Número total de servidores e servidoras docentes participantes de projetos iniciados no ano base.**

**Fonte:** Integra.

**Definição:** Os docentes devem constar como membros da equipe de projetos de contratos, convênios ou acordos de parceria com estrutura vinculada ao “Polo de Inovação”, em situação “Em execução” ou “Encerrada”, com data de início do projeto no ano base, e serem classificados como “Acordo de Parceria para PD&I com Aporte de Recurso”; “Acordo de Parceria para PD&I sem Aporte de Recurso”; “Acordo de Parceria Internacional”; “Prestação Institucional de Serviços”; “Atendimento de Prestação de Serviço”; “Convênio”; ou “Contrato – Transferência de Tecnologia”.

---

# Número de empresas com acordo de parceria (POEMP)

## *Número de empresas com acordo de parceria (POEMP)*

---

Este indicador avalia a interação com o setor produtivo, demonstrando a abrangência das atividades de PD&I.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Unidade Acadêmica.

---

**Modelo matemático:**

$$POEMP = (NOrg)$$

---

### Variáveis

**NOrg – Número total de organizações ativas vinculadas a projetos iniciados no ano base.**

**Fonte:** Integra.

**Definição:** As organizações devem estar vinculadas a contratos, convênios ou acordos de parceria vinculados à unidade "Polo de Inovação", em situação "Em execução" ou "Encerrada", com data de início do projeto no ano base e serem classificados como "Acordo de Parceria para PD&I com Aporte de Recurso"; "Acordo de Parceria para PD&I sem Aporte de Recurso"; "Acordo de Parceria Internacional"; "Prestação Institucional de Serviços"; "Atendimento de Prestação de Serviço"; "Convênio"; ou "Contrato – Transferência de Tecnologia".

---

## Número de estudantes bolsistas (POEB)

### *Número de estudantes bolsistas (POEB)*

---

Este indicador reflete o envolvimento de estudantes do Instituto Federal de vinculação do Polo, nos projetos de PD&I, fortalecendo sua formação prática.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Unidade Acadêmica.

---

**Modelo matemático:**

$$POEB = (EstB)$$

---

### Variáveis

**EstB – Número total de estudantes participantes de projetos iniciados no ano base.**

**Fonte:** Integra.

**Definição:** Os estudantes devem constar como membros da equipe de projetos de contratos, convênios ou acordos de parceria com estrutura vinculada ao “Polo de Inovação”, em situação “Em execução” ou “Encerrada”, com data de início do projeto no ano base, e serem classificados como “Acordo de Parceria para PD&I com Aporte de Recurso”; “Acordo de Parceria para PD&I sem Aporte de Recurso”; “Acordo de Parceria Internacional”; “Prestação Institucional de Serviços”; “Atendimento de Prestação de Serviço”; “Convênio”; ou “Contrato – Transferência de Tecnologia”.

---

## Número de eventos e treinamentos realizados (POET)

### *Número de eventos e treinamentos realizados (POET)*

---

Mede o número de eventos e treinamentos oferecidos, avaliando a contribuição dos Polos para a qualificação profissional do público interno e externo.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Unidade Acadêmica.

---

**Modelo matemático:**

$$POET = (ETR)$$

---

### Variáveis

**ETR – Número total de eventos ou treinamentos realizados, vinculados a projetos vigentes no ano base.**

**Fonte:** Integra.

**Definição:** Os eventos e treinamentos devem estar vinculados ao Polo de Inovação, possuírem pelo menos um participante certificado e terem sido realizados no ano base. Ainda, estes eventos deverão estar vinculados a contratos, convênios ou acordos de parceria em que a unidade seja o Polo de Inovação em situação “Em execução” ou “Encerrada”, com vigência do projeto no ano base e serem classificados como “Acordo de Parceria para PD&I com Aporte de Recurso”; “Acordo de Parceria para PD&I sem Aporte de Recurso”; “Acordo de Parceria Internacional”; “Prestação Institucional de Serviços”; “Atendimento de Prestação de Serviço”; “Convênio”; ou “Contrato – Transferência de Tecnologia”.

---

## Número de propriedades intelectuais depositadas (POPID)

### *Número de propriedades intelectuais depositadas (POPID)*

---

Este indicador quantifica patentes e outros ativos tecnológicos depositados ou registrados, mostrando o impacto inovador das ações dos Polos.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Unidade Acadêmica.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{POPID} = (\text{PI})$$

---

### Variáveis

**PI – Número total de tecnologias protegidas e depositadas/registradas no INPI no ano base vinculadas a projetos vigentes.**

**Fonte:** Integra.

**Definição:** As tecnologias devem estar registradas na Vitrine Tecnológica no ano base, com número de processo vigente no INPI e pertencentes às categorias de proteção: Patente de Invenção; Patente de Modelo de Utilidade; Programa de Computador; Desenho Industrial; Cultivar ou Topografia de Circuitos Integrados. Ainda, essas tecnologias deverão estar associadas a contratos, convênios ou acordos de parceria com unidade vinculada “Polo de Inovação”, em situação “Em execução” ou “Encerrada”, com vigência do projeto no ano base e serem

classificados como "Acordo de Parceria para PD&I com Aporte de Recurso"; "Acordo de Parceria para PD&I sem Aporte de Recurso"; "Acordo de Parceria Internacional"; "Prestação Institucional de Serviços"; "Atendimento de Prestação de Serviço"; "Convênio"; ou "Contrato – Transferência de Tecnologia".

---

## Número de técnicos-administrativos bolsistas (POTAE)

### *Número de técnicos-administrativos bolsistas (POTAE)*

---

Este indicador avalia a participação de técnicos administrativos do Instituto Federal de vinculação do Polo nos projetos, indicando o alinhamento com as atividades de pesquisa e inovação.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Unidade Acadêmica.

---

**Modelo matemático:**

$$POTAE = (TAEB)$$

---

### Variáveis

**TAEB – Número total de servidores e servidoras técnico-administrativos participantes de projetos iniciados no ano base.**

**Fonte:** Integra.

**Definição:** Os servidores e servidoras técnico-administrativos em educação devem constar como membros da equipe de projetos de contratos, convênios ou acordos de parceria com estrutura vinculada ao "Polo de Inovação", em situação "Em execução" ou "Encerrada", com data de início do projeto no ano base, e serem classificados como "Acordo de Parceria para PD&I com Aporte de Recurso"; "Acordo de Parceria para PD&I sem Aporte de Recurso"; "Acordo de Parceria Internacional"; "Prestação Institucional de Serviços"; "Atendimento de Prestação de Serviço"; "Convênio"; ou "Contrato – Transferência de Tecnologia".

---

# Número de unidades de pesquisa (POUP)

## *Número de unidades de pesquisa (POUP)*

---

Este indicador contabiliza a quantidade de unidades de pesquisa da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Não definido.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{POUP} = \sum \text{Unidade de pesquisa, nos diferentes níveis de agregação}$$

---

## Variáveis

**Unidade de pesquisa.**

**Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).

**Definição:** Unidades de pesquisa são as unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que ofertam exclusivamente atividades de pesquisa, inovação e extensão. Não ofertam ensino, logo não possuem matrículas vinculadas.

---

# Valor de recurso captado (POREC)

## *Valor de recurso captado (POREC)*

---

Este indicador apresenta o valor total captado por meio de contratos e parcerias, refletindo a capacidade de atração de investimentos.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

Modelo matemático:

$$\text{POREC} = (\text{RecFin})$$

---

### Variáveis

**RecFin – Montante de recurso financeiro, captado externamente, vinculado a projetos iniciados no ano base.**

**Fonte:** Integra.

**Definição:** Os contratos, convênios ou acordos de parceria devem contar com contrapartida financeira de organização externa à instituição e vinculados à unidade “Polo de Inovação”, em situação “Em execução” ou “Encerrada”, com data de início do projeto no ano base e serem classificados como “Acordo de Parceria para PD&I com Aporte de Recurso”; “Acordo de Parceria Internacional”; “Prestação Institucional de Serviços”; “Atendimento de Prestação de Serviço”; “Convênio”; ou “Contrato – Transferência de Tecnologia”.

---

---

 [Indicadores de Pesquisa e Inovação](#)

[Indicadores de Pesosal](#) 



# Indicadores de Pessoal

## Índice de titulação do corpo docente efetivo (PETCD)

### *Índice de titulação do corpo docente efetivo (PETCD)*

Este indicador mede a titulação média ponderada dos docentes efetivos da RFEPCT.

**Meta:** 3,6 – Meta 13 prevista na Lei 13.005/2.014.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

**Modelo matemático:**

$$\text{PETCD} = \frac{[\text{DG} + (\text{DA} \times 2) + (\text{DE} \times 3) + (\text{DM} \times 4) + (\text{DD} \times 5)]}{\text{TDE}}$$

### Variáveis

[(DG)+(DA x 2)+(DE x 3)+(DM x 4)+(DD x 5) – Docentes efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação.

**Fonte:** PNP (SIAPE / CCV).

**Definição:** Número de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo “peso” 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo “peso” 2, somado à quantidade Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo “peso” 3, somado à quantidade Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo

"peso" 4, somado à quantidade Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo "peso" 5.

**TDE – Total de Docentes Efetivos.**

**Fonte:** PNP (SIAPE / CCV).

**Definição:** Número total de docentes efetivos afastados ou não.

---

## Número de docentes (PEDO)

*Número de docentes (PEDO)*

---

Este indicador apresenta o número total de docentes ativos.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Não definido.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$\text{PEDO} = \sum \text{DAtivos, nos diferentes níveis de agregação}$$

---

### Variáveis

**DAtivos – Docentes ativos.**

**Fonte:** PNP (SIAPE / CCV).

**Definição:** Número de servidores docentes na condição "ativo", ou seja, que não se encontram em situação de exclusão (inatividade por aposentadoria, exoneração, demissão). São considerados servidores ativos aqueles que não estão marcados com o código de exclusão 02 e cuja situação do servidor esteja entre os códigos 01, 08, 11, 12, 40, 52, 53 ou 54. Todos os servidores que possuem o código de exclusão 02 ou cuja situação não esteja entre esses códigos são tratados como inativos e, portanto, não são considerados.

---

## Número de docentes efetivos (PEDE)

## Número de docentes efetivos (PEDE)

---

Este indicador apresenta o número total de docentes ativos permanentes.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Não definido.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$PEDE = \sum D_{\text{efetivos}}, \text{ nos diferentes níveis de agregação}$$

---

## Variáveis

**D<sub>efetivos</sub> – Docentes efetivos.**

**Fonte:** PNP (SIAPE / CCV).

**Definição:** Número de servidores docentes ativos permanentes, excluindo-se, portanto, os docentes com vínculo temporário (substitutos e visitantes).

---

# Número de servidores (PES)

## Número de servidores (PES)

---

Este indicador apresenta o número total de servidores ativos.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Não definido.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$PES = \sum \text{Servidores}, \text{ nos diferentes níveis de agregação}$$

---

## Variáveis

### **Servidores.**

**Fonte:** PNP (SIAPE / CCV).

**Definição:** Número de servidores na condição "ativo", ou seja, que não se encontram em situação de exclusão (inatividade por aposentadoria, exoneração, demissão). São considerados servidores ativos aqueles que não estão marcados com o código de exclusão 02 e cuja situação do servidor esteja entre os códigos 01, 08, 11, 12, 40, 52, 53 ou 54. Todos os servidores que possuem o código de exclusão 02 ou cuja situação não esteja entre esses códigos são tratados como inativos e, portanto, não são considerados.

---

# Número de técnicos administrativos em educação (PETAE)

### ***Número de técnicos administrativos em educação (PETAE)***

---

Este indicador apresenta o número de técnicos-administrativos em educação ativos.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Não definido.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Estrutura.

---

**Modelo matemático:**

$$PETAE = \sum TAEAtivos, \text{ nos diferentes níveis de agregação}$$

---

## Variáveis

### **TAEAtivos – Técnico-administrativos ativos.**

**Fonte:** PNP (SIAPE / CCV).

**Definição:** Número de servidores técnico-administrativos na condição "ativo", ou seja, que não se encontram em situação de exclusão (inatividade por aposentadoria, exoneração, demissão). São considerados servidores ativos aqueles que não estão marcados com o código de exclusão 02 e cuja situação do servidor esteja entre os códigos 01, 08, 11, 12, 40, 52, 53 ou 54. Todos os servidores que possuem o código de exclusão 02 ou cuja situação não esteja entre esses códigos são tratados como inativos e, portanto, não são considerados.



Compartilhe:     

# Indicadores de Gastos

## Gasto com precatórios (GPRE)

### *Gasto com precatórios (GPRE)*

Este indicador apresenta o valor de precatórios judiciais durante o ano base.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto menor, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

**Modelo matemático:**

$$GPRE = \sum GPrec$$

### Variáveis

**GPrec = Gastos com precatórios.**

**Fonte:** SIAFI.

**Definição:** Valor correspondente aos pagamentos de requisições judiciais (precatórios) realizados. Refere-se às liquidações totais (exercício + RAP), cujo elemento de despesa é o código "91" (sentenças judiciais).

## Gastos com inativos e pensionistas (GIP)

### ***Gastos com inativos e pensionistas (GIP)***

---

Este indicador apresenta o valor relativo aos gastos com pessoal, exclusivamente com servidores inativos e pensionistas.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto menor, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

---

**Modelo matemático:**

$$GIP = \sum Inat$$

---

### **Variáveis**

**Inat – Inativos e pensionistas.**

**Fonte:** SIAFI.

**Definição:** Valor com Inativos, que compreende o conjunto de servidores aposentados, instituidores de pensão e seus respectivos pensionistas, cujos gastos são identificados pelos códigos de ação orçamentária "0181".

---

## **Gastos correntes (GC)**

### ***Gastos correntes (GC)***

---

Este indicador apresenta o valor de gastos totais, excluindo precatórios, gastos com inativos e pensionistas, investimentos e inversões financeiras.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto menor, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

---

**Modelo matemático:**

$$GC = \sum \text{Gasto corrente}$$

---

### Variáveis

**GC - Gasto Corrente.**

**Fonte:** SIAFI.

**Definição:** Valor do Gasto Total com as Instituições que compõem a RFEPCT no ano base, excetuando-se gastos com:

- Inativos e Pensionistas;
- Investimentos;
- Inversões Financeiras; e
- Precatórios.

---

## Gastos correntes por matrícula equivalente (GCM)

### *Gastos correntes por matrícula equivalente (GCM)*

Este indicador apresenta o valor médio investido para cada matrícula equivalente na RFEPCT. Em virtude da impossibilidade de segregar os dados financeiros das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (ETV-UF), este indicador não considera os dados das ETV-UF.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto menor, melhor.

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

**Modelo matemático:**

$$GCM = \frac{GC}{ENME}$$

---

### Variáveis

**GC - Gasto Corrente.****Fonte:** SIAFI.**Definição:** Valor do Gasto Total com as Instituições que compõem a RFEPCT no ano base, excetuando-se gastos com:

- Inativos e Pensionistas;
- Investimentos;
- Inversões Financeiras; e
- Precatórios.

**ENME - Matrículas Equivalentes.****Fonte:** PNP (SISTEC / CCV).**Definição:** Número de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano base, ponderada pelos fatores de equivalência previstos, exceto as matrículas das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

---

## Gastos de Pessoal (GPE)

***Gastos de Pessoal (GPE)***

---

Este indicador diz respeito ao total de gastos com pessoal na RFEPCT. Apresenta o valor dos gastos com o grupo de natureza de despesa "pessoal" e as naturezas de despesa relativas a auxílios e congêneres. Em virtude da impossibilidade de segregar os dados financeiros das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (ETV-UF), este indicador não considera os dados das ETV-UF.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.**Polaridade:** Quanto menor, melhor.**Agregação máxima:** RFEPCT.**Agregação Mínima:** Instituição.**Modelo matemático:**

$$GPE = (GFP + GaB)$$

---

### Variáveis

**GFP - Gasto com remuneração de servidores.****Fonte:** SIAFI.**Definição:** Gasto com remuneração de ativos e aposentados no ano base, com as

Instituições que compõem a RFEPCT.

**GaB – Gastos com benefícios pagos aos servidores.**

**Fonte:** SIAFI.

**Definição:** Gasto com pagamento de benefícios de ativos e aposentados no ano base, com as Instituições que compõem a RFEPCT.

---

## Gastos totais (GT)

***Gastos totais (GT)***

---

Este indicador apresenta o valor total de liquidações de gastos correntes, excluindo valores relacionados ao Pis-Pasep.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto menor, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

---

**Modelo matemático:**

$$GT = \sum \text{Gasto totais}$$

---

### Variáveis

**Gastos totais.**

**Fonte:** SIAFI.

**Definição:** Valor total de liquidações de gastos correntes, excluindo valores relacionados ao Pis-Pasep.

---

## Investimentos e Inversões (GIV)

***Investimentos e Inversões (GIV)***

---

Este indicador apresenta o valor dos gastos com grupos de natureza de despesa de

investimentos e inversões das Instituições. Tais gastos se relacionam com aquisição de máquinas e equipamentos, realização de obras, aquisição de participações acionárias de empresas, aquisição e imóveis e concessão de empréstimos para investimento. Em virtude da impossibilidade de segregar os dados financeiros das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (ETV-UF), este indicador não considera os dados das ETV-UF.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

---

**Modelo matemático:**

$$GIV = (GInv + GIF)$$

---

### Variáveis

**GInv – Gastos com Investimentos.**

**Fonte:** SIAFI.

**Definição:** Gasto do grupo de natureza de despesa “Investimentos” da Unidade Orçamentária no ano base.

**GIF – Gastos com Inversões Financeiras.**

**Fonte:** SIAFI.

**Definição:** Gasto do grupo de natureza de despesa “Investimentos” da Unidade Orçamentária no ano base.

---

## Outros Custeios (GOC)

### *Outros Custeios (GOC)*

---

Este indicador apresenta o valor dos gastos com outros custeios das Instituições, entendido como os gastos totais liquidados no exercício, deduzindo-se gastos com pessoal, benefícios, Pis/Pasep, investimentos e inversões financeiras. Em virtude da impossibilidade de segregar os dados financeiros das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (ETV-UF), este indicador não considera os dados das ETV-UF.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** RFEPCT.

**Agregação Mínima:** Instituição.

---

**Modelo matemático:**

$$GOC = (G_{OC})$$

---

### Variáveis

**G<sub>OC</sub>** - Gasto com Outros Custeios.

**Fonte:** SIAFI.

**Definição:** Gasto no grupo de natureza de despesas "Outras despesas correntes" no ano base, com as Instituições que compõem a RFEPCT, deduzindo-se gastos com benefícios pagos aos servidores.

---

 [Indicadores de Pesosal](#)

[Indicadores INEP](#) 

---

Atualização: 28 February 2026



# Indicadores INEP

A avaliação da educação superior brasileira fundamenta-se na transparência e na busca contínua pela excelência acadêmica, diretrizes asseguradas pelo **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. No âmbito da Rede Federal e das demais Instituições de Ensino Superior (IES), o monitoramento da qualidade é operacionalizado por meio de indicadores estratégicos que consolidam dados de desempenho discente, qualificação docente e infraestrutura institucional.

Esses mecanismos de aferição, integrados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), permitem a conversão de variáveis qualitativas e quantitativas em métricas oficiais de desempenho. Dentre os instrumentos vigentes, destacam-se o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Enquanto o primeiro reflete a realidade técnica e pedagógica de graduações específicas, o segundo constitui um indicador macroestrutural, sintetizando o desempenho global da instituição, incluindo sua atuação na pós-graduação *stricto sensu*.

## Conceito Preliminar de Curso (CPC - INEP)

### Conceito Preliminar de Curso (CPC - INEP)

Este indicador de qualidade que combina, uma única medida, diferentes aspectos relativos aos cursos de graduação. Ele é constituído de oito componentes, agrupados em quatro dimensões que se destinam a avaliar a qualidade dos cursos de graduação. É expresso em valores contínuos (que variam entre 0 e 5) e em faixas que variam de 1 a 5. O modelo matemático vigente é o constante na Nota Técnica nº 4/2023/CEI/CGGI/DAES.

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

**Agregação máxima:** Curso.

**Agregação Mínima:** Curso.

**Modelo matemático:**

$$\text{CPC} = (0,2 \times \text{NCC}) + (0,35 \times \text{NIDDC}) + (0,0075 \times \text{NMC}) + (0,15 \times \text{NDC}) + (0,0075 \times \text{NRC}) + (0,0075 \times \text{NOC})$$

### Variáveis

**NCC - Nota dos Concluintes no Enade do curso de graduação.**

**NIDDC - Nota do Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado do curso de graduação.**

**NMC - Nota de Proporção de Mestres do curso de graduação.**

**NDC - Nota de Proporção de Doutores do curso de graduação.**

**NRC - Nota de Regime de Trabalho do curso de graduação.**

Fonte: INEP.

Definição: Conforme constante na Nota Técnica nº 4/2023/CEI/CGGI/DAES.

---

## Índice Geral de Cursos (IGC - INEP)

### *Índice Geral de Cursos (IGC - INEP)*

---

Este indicador de qualidade que avalia as instituições de ensino superior é realizado anualmente. É calculado com base na média ponderada das notas contínuas dos Conceitos Preliminares de Cursos (NCPCc) dos cursos de graduação e os conceitos Capes dos cursos de programas de pós-graduação stricto sensu das Instituições de Educação Superior. É expresso em valores contínuos (que variam entre 0 e 500) e em faixas que variam de 1 a 5. O modelo matemático vigente é o constante na Nota Técnica nº 5/2023/CEI/CGGI/DAES.

---

**Meta:** Não há meta prevista em instrumento normativo.

---

**Polaridade:** Quanto maior, melhor.

---

**Agregação máxima:** Instituição.

**Agregação Mínima:** Instituição.

---

**Modelo matemático:**

$$CPC = (\alpha \times GIES) + (\beta \times MIES) + (\gamma \times DIES)$$

---

### Variáveis

**$\alpha$**  - Proporção de matrículas na graduação.

**$\beta$**  - Proporção relativa às matrículas nos cursos de Mestrado da IES.

**$\gamma$**  - Proporção relativa às matrículas nos cursos de Doutorado da IES.

**GIES** – Nota média da graduação da IES.

**MIES** – Nota média de mestrado da IES.

**DIES** – Nota média de doutorado da IES.

Fonte: INEP.

Definição: Conforme constante na Nota Técnica nº 4/2023/CEI/CGGI/DAES.

---

## Conceito Enade (Enade – INEP)

### *Conceito Enade (Enade – INEP)*

---

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes no Enade. Seu cálculo e sua divulgação ocorrem anualmente para os cursos com pelo menos dois estudantes concluintes participantes do exame.

A partir da edição de 2015, o cálculo do Conceito Enade passou a ser realizado por curso de graduação, identificado pelo código do curso constante no Sistema e-MEC, conforme enquadramento realizado pela instituição de educação superior no Sistema Enade.

**Notas técnicas:**

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/outros-documentos>.

# Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD – INEP)

## *Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD – INEP)*

O IDD é um indicador de qualidade que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no Enade e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), como medida proxy (aproximação) das suas características de desenvolvimento ao ingressarem no curso de graduação avaliado. Para que um curso tenha o IDD calculado, é preciso que ele atenda às seguintes condições:

- possuir no mínimo dois estudantes concluintes participantes do Enade com dados recuperados da base de dados do Enem no período entre o ano de ingresso no curso avaliado e os três anos anteriores;
- atingir 20% do total de estudantes concluintes participantes do Enade com dados recuperados da base de dados do Enem.

Desde 2014, o cálculo do IDD ocorre para cada indivíduo que tenha participado do Enade e do Enem, recuperando-se os resultados do estudante nos dois exames a partir do número do CPF.

Esse indicador é calculado desde 2007, como componente do CPC. Em 2016, passou a ser divulgado separadamente, vinculado ao mesmo código de curso em que os estudantes concluintes foram inscritos no Enade.

**Notas técnicas:**

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/outros-documentos>.

 [Indicadores de Gastos](#)

[Lista de termos](#) 



Compartilhe:     

# Lista de termos

**Área Básica de Ingresso (ABI):** refere-se à formação do graduado em Educação Física, prevista na Resolução CNE/CES nº 6/2018, que se dá por ingresso único, destinado tanto ao bacharelado quanto à licenciatura, se desdobrando em duas etapas: comum e específica.

**Ações afirmativas:** programas e medidas adotadas pelo Poder Público para corrigir as desigualdades e promover a equidade e os direitos de grupos sociais historicamente discriminados (Decreto nº 11.785/2023).

**Ambiente de inovação:** ambientes promotores de inovação, a exemplo de incubadoras de empresas, espaços maker, parques e polos tecnológicos (Lei nº 13.243/2016.).

**Assistência estudantil:** política pública composta por um conjunto de ações destinadas a assegurar a permanência e o êxito dos estudantes na educação pública federal (Lei nº 14914/2024).

**Campus:** unidade de Instituto Federal, do Colégio Pedro II e da Universidade Federal Tecnológica do Paraná, voltada ao exercício das atividades permanentes de ensino, pesquisa aplicada, inovação e extensão e ao atendimento das demandas específicas nesse âmbito, em sua área de abrangência territorial (Portaria MEC nº 713/2021).

**Campus avançado:** unidade físico-administrativa de Instituto Federal, do Colégio Pedro II e da Universidade Federal Tecnológica do Paraná, vinculado administrativamente a um campus ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada (Portaria MEC nº 1.291/2013).

**Carga horária do curso (chc):** carga horária estabelecida no projeto pedagógico do curso ou na carga horária fixada para o curso.

**Carga horária mínima regulamentada do curso (chmr):** carga horária mínima estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, no Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - Guia-Pronatec de cursos FIC, nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e demais regramentos do MEC para definição de cargas horárias mínimas de cursos.

**Cursos:** conjunto de atividades educativas formais que constroem um perfil de formação, composto por componentes curriculares, agrupados em períodos letivos. Considera-se a diferenciação entre cursos de uma mesma estrutura, com mesma denominação, e Tipo de Curso, Tipo de oferta, Modalidade de Ensino.

**Dados abertos:** dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou tratamento por qualquer pessoa, física ou jurídica (Lei nº 14.129/2021).

**Eixo Tecnológico:** estrutura de organização da educação profissional e tecnológica, que agrupa vários cursos e que tem como finalidade orientar o projeto pedagógico do curso, apresentando os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores que devem orientar a organização curricular (Lista de termos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: <https://cnct.mec.gov.br/lista-de-termos>).

**Estrutura:** composta por espaços acadêmicos e/ou administrativos contíguos e pertencentes a uma instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. São consideradas estruturas: Campus, Campus Avançado, Centro de Referência, Direção-Geral (Cefet), Escola Técnica Vinculada à Universidade Federal, Polo de Inovação, Reitoria, Sede (Cefet) e Unidade de Ensino Descentralizada (Uned/Cefet).

**ETV:** Escola Técnica Vinculada a uma Universidade Federal.

**Evadidos:** corresponde às matrículas dos estudantes que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

**Fonte de financiamento:** indica a fonte de financiamento das matrículas

apresentadas na Plataforma Nilo Peçanha.

**Gastos:** as definições de gastos deste glossário são específicas para os cálculos dos indicadores de gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Trata-se dos gastos liquidados no ano de exercício. São extraídos do SIAFI por meio do sistema do Tesouro Gerencial.

**Gasto corrente:** representa todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Sua apuração ocorre a partir da subtração das despesas realizadas nos GND 4 e 5 e das despesas realizadas nas ações orçamentárias específicas para pagamentos de precatórios, inativos e pensionistas dos Gastos Totais.

**Gastos com investimento:** são extraídos pelos Grupos de Natureza de Despesas 4 e 5 (GND 4 - INVESTIMENTOS e GND 5 - INVERSÕES FINANCEIRAS), permitem apurar o total de despesas realizadas com investimentos e inversões financeiras, assim definidos: Investimentos: despesas destinadas ao planejamento e à execução de obras, inclusive às relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras; Inversões Financeiras: despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também, com aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie já constituídas.

**Gastos com outros custeios:** são entendidos como gastos totais liquidados no exercício, deduzindo gastos com pessoal, benefícios, Pis/Pasep, investimentos e inversões financeiras.

**Gastos com pessoal:** são aqueles definidos como Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. A apuração destas despesas nos relatórios extraídos ocorre a partir do Grupo de Natureza de Despesas 1 (GND 1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS), bem como despesas em outras GNDs em ações orçamentárias caracterizadas como Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios). Também, conforme explicitado adiante, são consideradas despesas em outras GNDs referentes ao pagamento de benefícios assistenciais aos servidores previstos na legislação, em suas ações orçamentárias específicas e no recolhimento da contribuição para o Pis/Pasep, destacados na classificação 33914712.

**Gastos totais:** são definidos a partir de todas as despesas realizadas no exercício pelas unidades orçamentárias da Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), acrescidos das despesas realizadas com créditos descentralizados da unidade orçamentária do Ministério da Educação, em ações orçamentárias típicas da educação profissional e tecnológica, e créditos descentralizados para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar.

**Ingressantes:** corresponde às matrículas dos estudantes que ingressaram em um curso no ano de referência e têm seu registro no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).

**Indicadores:** são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação do desempenho das instituições, assim como de seus projetos, programas e políticas.

**Inscritos:** corresponde ao número de inscrições de candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso.

**Instituição:** Instituição de Ensino integrante da RFEPCT. Para efeitos da Portaria nº 1, de 3 de janeiro de 2018, cada escola técnica vinculada a universidade federal será compreendida como uma instituição.

**Integralizados:** corresponde às matrículas dos estudantes que concluíram a carga horária das unidades curriculares de um curso no ano de referência, mas apresentam pendências, como estágio obrigatório, defesa de TCC, prova do Enade, entre outros. Na PNP, as matrículas com esse estado são consideradas no grupo de concluintes. Logo, mesmo que o estado da matrícula seja atualizado para CONCLUÍDA em anos posteriores, ela não será contabilizada novamente na PNP.

**Matrícula:** vínculo de um estudante com a instituição.

**Matrícula-equivalente (MEq):** corresponde à matrícula ponderada pelo Fator de Equiparação de Carga Horária de Curso e pelo Fator de Esforço de Curso (Portaria Setec/MEC nº 146/2021).

**Matrícula atendida:** são as matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência. Um estudante pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso. Clique [aqui](#) para mais detalhes sobre esse conceito.

**Microdados:** conjuntos de dados desagregados que contêm informações detalhadas sobre unidades individuais, como vínculos de matrícula, servidores e gastos. São disponibilizados para permitir análises

aprofundadas e personalizadas às informações contidas na Plataforma Nilo Peçanha. Diferem dos dados agregados (Extrator PNP), ao preservar características individuais das observações, passando por técnicas de anonimização.

**Modalidade de ensino:** modo de desenvolvimento do curso quanto ao acompanhamento das atividades acadêmicas, podendo ser presencial, semipresencial ou a distância.

**Polos de Inovação:** unidade vinculada administrativamente a um campus ou a uma Reitoria e destinado ao atendimento de demandas das cadeias produtivas por Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I e à formação profissional para os setores de base tecnológica (Portaria MEC nº 713/2021).

**Portal Integra:** sistema disponível em todos os Institutos Federais e Cefets para Gestão da Inovação, apresentando o currículo de servidores, projetos institucionais, grupos de pesquisa e gerenciando ambiente de inovação, laboratórios, tecnologias, eventos, prestação de serviços, organizações, relacionamentos e parcerias.

**Rede Integra:** rede composta por Instituições de Ciência e Tecnologia que utilizam o Portal Integra como plataforma de Gestão da Inovação.

**Retidos:** corresponde às matrículas que permaneceram em curso por um período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.

**Tipo de curso:** categorização utilizada para diferenciar os cursos da Educação Profissional, Científica e Tecnológica em seus diversos níveis e graus. Estão previstas as seguintes categorias: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Qualificação Profissional (FIC), Técnico, Especialização Técnica, Tecnologia, Licenciatura, Bacharelado, Especialização (*Lato Sensu*), Mestrado Profissional, Mestrado, Doutorado Profissional e Doutorado.

**Tipo de Oferta:** categorização utilizada para diferenciar as formas de ofertas dos Cursos Técnicos e de Qualificação Profissional (FIC). Estão previstas as seguintes categorias: Integrado, Subsequente, Concomitante, PROEJA - Concomitante e PROEJA - Integrado.

**Titulação:** maior título acadêmico apresentado pelos servidores da RFEPCT podendo ser: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico, Graduação, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado.

**Turno:** período em que o estudante cursa a maior parte das aulas, podendo ser matutino, vespertino, noturno ou integral. Não se aplica aos cursos com Modalidade de Ensino a Distância.

**Uned:** Unidade de Ensino Descentralizada dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet).

**Unidade:** estrutura que possui portaria de autorização de funcionamento. São consideradas unidades: Campus, Campus Avançado, Escola Técnica Vinculada a Universidade Federal, Polo de Inovação, Sede e Uned.

**Vagas:** corresponde às vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso, por meio de processo seletivo, vestibular, sorteio, SISU ou outras formas de ingresso, no ano de referência.

---

 [Indicadores INEP](#)

[Referências](#) 

---

Atualização: 28 February 2026



# Referências

[Lei 11.711, de 29 de agosto de 2012](#)

[Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008](#)

[Lei 13.005, de 25 de junho de 2014](#)

[Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012](#)

[Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021](#)

[Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006](#)

[Decreto nº 11.785, de 20 de novembro de 2023](#)

Portaria MEC nº 18, de 11 de outubro de 2012

Portaria MEC nº 21, de 5 de novembro de 2012

Portaria MEC nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013

Portaria MEC nº 713, de 08 de setembro de 2021

Portaria MEC nº 2.027, de 16 de novembro de 2023

Portaria Setec/MEC nº 09, de 05 de maio de 2017

Portaria Setec/MEC nº 1, de 03 de janeiro de 2018:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1-de-3-de-janeiro-de-2018-1590408>

Portaria Setec/MEC nº 50, de 12 de novembro de 2018:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-50-de-12-de-novembro-de-2018-50490973>

Portaria MEC nº 1162, de 09 de novembro de 2018:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-no-1-162-de-9-de-novembro-de-2018-49743560>

Portaria Setec/MEC nº 146, de 25 de março de 2021:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-146-de-25-de-marco-de-2021-310597431>

Portaria Setec/MEC nº 299, de 06 de maio de 2022:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-299-de-6-de-maio-de-2022-399680297>

Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018

Acórdão 612/2021-TCU/Plenário

OCDE, 2007

---

 [Lista de termos](#)

Fim →

